

# Responsible — by Nature

**Relatório Intercalar**  
**Contas do 1.º Trimestre de**  
**2022** (informação não auditada)

# 01

## **\_\_\_ Comunicado: Resultados do primeiro trimestre de 2022 (informação não auditada)**

1)	Destaques	3
2)	Análise das áreas de negócio	5
3)	Principais indicadores financeiros 1.º trimestre de 2022	9
4)	Perspetivas futuras	10
5)	Glossário	11

## 1) DESTAQUES

- ✓ Principais indicadores do primeiro trimestre do exercício de 2022 (1T 2022):
  - Receitas totais atingem 56,6 milhões de Euros (+167%, quando comparando com o 1T 2021);
  - EBITDA excluindo custos de transacção ascendeu a cerca de 22,0 milhões de Euros (+241%);
  - Resultado Líquido ajustado atribuível à GreenVolt de 1,3 milhões de Euros (+43%);
- ✓ Constituição da sociedade Sustainable Energy One, em Espanha, onde a GreenVolt detém uma participação de 98,75%, para o desenvolvimento de projectos solares de pequena dimensão, com um *time to market* bastante rápido. Através desta sociedade, o Grupo assinou um acordo de co-desenvolvimento, com a Green Mind Ventures;
- ✓ Conclusão da aquisição de uma participação acionista de 35% na sociedade alemã MaxSolar GmbH (MaxSolar), empresa de referência no desenvolvimento, implementação e gestão de projectos solares fotovoltaicos e projectos de armazenamento de energia, nos mercados alemão e austríaco. A conclusão desta operação ocorreu no dia 31 de Março de 2022;
- ✓ Estabelecido um acordo de co-desenvolvimento de projectos solares fotovoltaicos em Portugal com a Infracventus, um promotor de referência no mercado português, com um pipeline de 243 MW. A conclusão desta operação ocorreu no dia 9 de Março de 2022;
- ✓ Criação da Perfecta Industrial, uma nova unidade de negócio de geração distribuída de energia renovável, focada no segmento comercial e industrial no mercado espanhol;
- ✓ Já no decorrer do segundo trimestre de 2022, destacam-se os seguintes acontecimentos:
  - Lançamento da Energia Unida (EU), uma subsidiária integral da GreenVolt, dedicada ao desenvolvimento do conceito de Comunidades de Energia, promovendo a partilha da energia produzida a partir de painéis fotovoltaicos entre os membros da comunidade;
  - Aquisição de 50% da Univergy Autoconsumo, empresa espanhola de geração distribuída que opera no segmento de mercado comercial e industrial. O preço desta aquisição ascendeu a 13,5 milhões de Euros;
  - Celebração de um acordo bilateral para o fornecimento de energia renovável de longo prazo (*PPA – Power Purchase Agreement*) com a T-Mobile Polska, uma das maiores operadoras de telecomunicações polacas. O presente acordo tem a duração de 15 anos e prevê a alocação de capacidade de produção instalada de 98 MW. A produção de energia será feita a partir de parques solares e eólicos e terá início no primeiro trimestre de 2023;
  - Aquisição, através da subsidiária V-Ridium, de um parque solar fotovoltaico de 45 MWp em operação na Roménia, por um montante de cerca de 83 milhões de Euros. O parque LJG Green Source Energy Alpha (LIONS) registou em 2021 um EBITDA de

12 milhões de Euros, perspectivando-se este ano um crescimento face ao valor registado no exercício anterior;

- Aquisição, na Islândia, de um projecto para o desenvolvimento de um parque eólico que terá uma capacidade instalada de 90 MW, naquele que deverá ser o primeiro projecto *utility-scale* construído na Islândia.

Os resultados do primeiro trimestre de 2022 ficaram caracterizados por:

- Continuação do excelente desempenho financeiro das operações de produção energética renovável através de biomassa residual;
- Forte crescimento do segmento de geração distribuída, com 67,9 MWp instalados e em *backlog*, em Portugal e Espanha, até ao final de Março de 2022;
- Aprofundamento do plano de negócios estabelecido para a área de desenvolvimento de projectos de energia renovável solar e eólica, através do estabelecimento do acordo de co-desenvolvimento nos EUA e do reforço da presença em França;
- Construção em curso de 72 MWp em Portugal e de 112 MWp na Polónia.

Em termos contextuais, o trimestre em causa ficou definitivamente marcado pela invasão da Ucrânia pelas tropas da Federação Russa, um acto que, para além das óbvias lamentáveis consequências sociais e humanas, teve um significativo impacto no mercado das energias renováveis. A independência energética europeia passou a estar na ordem do dia, com protagonismo para as fontes solares e eólicas. Ao nível da União Europeia (UE), foi aprovada, já no decorrer do segundo trimestre, uma estratégia europeia (“Repower EU Package”) que visa promover a geração de electricidade através de fontes renováveis, quer ao nível da larga escala (“*utility scale*”), quer ao nível do autoconsumo (geração distribuída), reconhecendo a UE que o processo de licenciamento é a principal limitação à ampliação das fontes energéticas renováveis.

Assim, durante o primeiro trimestre de 2022, os preços da energia eléctrica continuaram altos, uma tendência que se verifica desde Setembro de 2021, o que tem intensificado, por um lado, a procura – à escala europeia – de acordos bilaterais de longo prazo, através de *Power Purchase Agreements* (“PPA”) e, por outro lado, a procura por parte de particulares e empresas de soluções solares vocacionadas para autoconsumo.

Segundo João Manso Neto, CEO da GreenVolt:

*“Durante o primeiro trimestre de 2022 a GreenVolt prosseguiu a implementação da sua estratégia, com um reforço do investimento nas áreas que identificámos como de maior potencial de crescimento: o desenvolvimento de projectos solares e eólicos do tipo utility scale e a geração distribuída vocacionada para o autoconsumo.*”

Os dramáticos acontecimentos que assistimos actualmente no leste da Europa reforçam a necessidade de mais fontes de geração energética de base renovável como forma de reforço da independência energética. É hoje evidente para todos a urgência da transição energética, registando-se uma forte procura por activos licenciados (RtB) ou num estado operacional (COD), no entanto, ao nível europeu, o processo de licenciamento continua a ser complexo e demorado.

A GreenVolt tem na sua génese um posicionamento estratégico inovador assente no licenciamento e desenvolvimento de projectos do tipo utility scale e na aposta no segmento de geração distribuída, sendo actualmente uma referência ao nível europeu na capacidade de gerar, desenvolver e construir projectos solares e eólicos.

Deste modo, a GreenVolt, no contexto actual, apresenta uma capacidade única de contribuir com soluções materiais para a transição e independência energética à escala europeia, tendo actualmente em operação e em construção um total de cerca de 229 MWp de projectos de energia solar fotovoltaica e eólica em três geografias: Portugal, Polónia e Roménia, aos quais acrescem cerca de 142 MWp de projectos em operação no segmento da biomassa.”

## 2) ANÁLISE DAS ÁREAS DE NEGÓCIO

### 2.1) Biomassa residual e estrutura GreenVolt: EBITDA do 1º trimestre cresce 288%

A GreenVolt opera no segmento da produção de energia eléctrica através de biomassa exclusivamente proveniente de resíduos, estando actualmente presente em duas geografias: Portugal e Reino Unido. Em Portugal, a GreenVolt detém 5 centrais de biomassa residual florestal, com uma capacidade instalada de cerca de 100 MW. No Reino Unido, a GreenVolt detém uma participação maioritária (51%) na TGP, operando uma central com cerca de 42 MW que utiliza exclusivamente resíduos lenhosos urbanos.

Principais indicadores financeiros e operacionais 1T 2022

	1T 2022	1T 2021	1T22/1T21 Var%
GWh injectados	261,6	179,2	46,0%
Receitas totais	48.700	21.200	129,7%
EBITDA excluindo custos de transacção	25.286	6.471	290,8%

No que diz respeito à operação doméstica, o primeiro trimestre do ano em curso ficou caracterizado pelas paragens programadas de manutenção da central de Constância (Fevereiro) e SBM (Março). Em termos de produção eléctrica total, foram injectados na rede cerca de 262 GWh, o que corresponde a um aumento de 46% face à energia injectada no período homólogo.

No que concerne ao desempenho financeiro, no primeiro trimestre de 2022 as receitas totais deste segmento ascenderam a cerca de 48,7 milhões de Euros, o que corresponde a um crescimento de cerca de 130% face ao primeiro trimestre de 2021; o EBITDA recorrente (excluindo custos associados a transacções), por seu turno, ascendeu a cerca de 25,3 milhões de Euros, o que se traduz num crescimento de cerca de 291%.

Estes resultados reflectem a eficiência da gestão operacional, a incorporação no perímetro de consolidação da TGP (não incluído no perímetro no 1T 2021) e o preço da electricidade no mercado do Reino Unido, já que, recorde-se, as receitas de TGP têm uma componente fixa – abrangidas pelo sistema de *Renewables Obligation Certificates* (ROCs), cuja evolução anual está indexada à evolução do *Retail Price Index* (RPI) – acrescido de uma componente variável, que depende da evolução do preço da energia eléctrica no mercado.

## **2.2) Desenvolvimento de projectos de energia solar fotovoltaica e eólica: pipeline de projectos em fase avançada ascende a 2,7 GW até ao final de 2023 (+34% vs. Dezembro de 2021)**

No segmento de energia renovável solar fotovoltaica e eólica, a GreenVolt está, essencialmente, presente no segmento mais a montante da cadeia de valor – a fase de desenvolvimento e promoção de projectos – nomeadamente através da sua subsidiária V-Ridium, posicionando-se no mercado como um dos maiores promotores de projectos à escala europeia.

Neste segmento de negócio, estão também consolidadas todas as operações do tipo *utility scale* de geração de electricidade através de fontes solares fotovoltaicas e eólicas, como sejam os parques solares fotovoltaicos actualmente em construção em Portugal – o parque de Tábua, com cerca de 48 MWp e as Unidades de Pequena Produção (UPPs) da Figueira da Foz e de Ródão, que totalizam cerca de 14 MWp, e parte do portfolio com a Infraventus, num total de 10 MWp.

No decorrer do primeiro trimestre de 2022, a GreenVolt e a Green Mind Ventures (GMV) criaram a Sustainable Energy One (SEO), empresa na qual a GreenVolt detém uma participação accionista de 98,75%, que tem como objectivo a promoção, aquisição e desenvolvimento, em Espanha, de projectos solares fotovoltaicos de pequena e média dimensão (até 10 MW).

Também durante o trimestre em causa foi concluída a aquisição de uma participação de 35% na sociedade alemã MaxSolar GmbH (MaxSolar), empresa que desenvolve projectos fotovoltaicos solares assentes no solo ou em telhados na Alemanha e na Áustria, com um pipeline de projectos de 3,2 GW, dos quais 0,8 GW estão em estado avançado de desenvolvimento. O mercado alemão é hoje um dos principais mercados mundiais de energias renováveis, com a ambição de atingir, até 2030, uma capacidade instalada de energia solar fotovoltaica de 200 GW.

Em termos de pipeline de projectos, à data de publicação do comunicado, este ascende a 6,6 GW.

Refira-se que, já no decorrer do segundo trimestre, foi celebrado um PPA de longo prazo com a T-Mobile Polska, uma das maiores operadoras de telecomunicações polacas, com a duração de 15 anos, que prevê a alocação de capacidade de produção instalada de 98 MW. A produção de energia será feita a partir de parques solares e eólicos e terá início no primeiro trimestre de 2023.

Os resultados do primeiro trimestre desta área de negócio reflectem a fase de preparação dos projectos e a expansão da actividade, cujas receitas provenientes da estratégia de rotação de activos (“*asset rotation*”) apenas são geradas pelo processo de alienação. Nesta medida, durante o trimestre em causa, o EBITDA gerado por esta unidade de negócio foi negativo em cerca de 2,9 milhões de Euros, tendo as receitas ascendido a cerca de 2,2 milhões de Euros, na sua maioria relacionadas com serviços de *asset management*.

Relativamente ao parque solar fotovoltaico de Tábua, Portugal, e às Unidades de Pequena Produção, actualmente em construção, estima-se a sua entrada em operação durante o segundo semestre do corrente ano.

Já no decorrer do segundo trimestre a GreenVolt adquiriu o parque solar fotovoltaico LJG Green Source Energy Alpha (LIONS), localizado na Roménia, com uma capacidade instalada de 45 MWp, por um montante de 83 milhões de Euros. Este parque solar fotovoltaico tem a sua remuneração assegurada através de duas componentes: uma componente em mercado e uma componente regulada de *green certificates*, os quais têm um período de validade até 2031, cuja maioria tem um contrato de venda estabelecido, em EUR, com a eléctrica alemã EON.

A estratégia subjacente a esta aquisição, para além de uma componente oportunística, dada a excelente rentabilidade para um activo com uma parte de receitas reguladas em Euros com um *offtaker* reconhecido, prende-se com a possibilidade de reforço da rentabilidade através do estabelecimento de um PPA de longo prazo na componente não regulada das receitas, existindo várias empresas potencialmente interessadas. Sublinhe-se que a GreenVolt detém a experiência necessária para a celebração deste tipo de acordos, conforme ficou recentemente demonstrado pelo PPA assinado com a T-Mobile, na Polónia.

Assim, actualmente, a GreenVolt detém cerca de 229 MWp em operação e em construção, conforme detalhado na tabela abaixo:

(valores em MWp)	Roménia	Polónia	Portugal	TOTAL
<b>Em operação</b>	45	-	-	45
<b>Em construção</b>	-	112	72	184
<b>TOTAL</b>	<b>45</b>	<b>112</b>	<b>72</b>	<b>229</b>

### 2.3) Geração distribuída

Actualmente, a GreenVolt está presente no segmento de geração renovável distribuída nos segmentos residencial e de comércio e indústria (C&I):

- No segmento residencial, através da Perfecta Energía, empresa espanhola na qual a GreenVolt detém uma participação de 42,19%;
- No segmento de C&I, através da Profit Energy, empresa portuguesa na qual detém uma participação de 70%, da Perfecta Industrial, empresa constituída durante o primeiro trimestre de 2022 e através da Univergy, empresa espanhola onde a GreenVolt detém uma participação accionista de 50%.

Já no decorrer do segundo trimestre de 2022 foi lançada a Energia Unida, empresa de geração distribuída dedicada ao autoconsumo colectivo, através do conceito de comunidades de energia. Conceito este, previsto na legislação europeia e transposto para a legislação portuguesa, que permite expandir significativamente a penetração do autoconsumo de base solar fotovoltaico na medida em que possibilita a venda de excedentes de produção aos membros da comunidade a preço inferior ao de mercado.

A GreenVolt considera esta área de negócio como estratégica, ambicionando reforçar a sua quota de mercado a nível europeu.

Durante o primeiro trimestre de 2022, a Profit concluiu a instalação de 3,8 MWp, detendo, no final de Março, encomendas já assinadas de cerca de 56,5 MWp. A Perfecta, por seu lado, instalou cerca de 1,8 MWp, detendo encomendas já assinadas de cerca de 2,7 MWp.

A Energia Unida, por seu lado, detém encomendas já assinadas de cerca de 3,1 MWp de instalações solares fotovoltaicas.

As receitas totais do primeiro trimestre ascenderam a cerca de 5,8 milhões de Euros, tendo o EBITDA sido negativo em cerca de 336 mil Euros, relacionado com a fase de investimento inicial no lançamento de novas empresas e na expansão da actividade, principalmente no mercado espanhol.



### 3) PRINCIPAIS INDICADORES FINANCEIROS 1º TRIMESTRE 2022

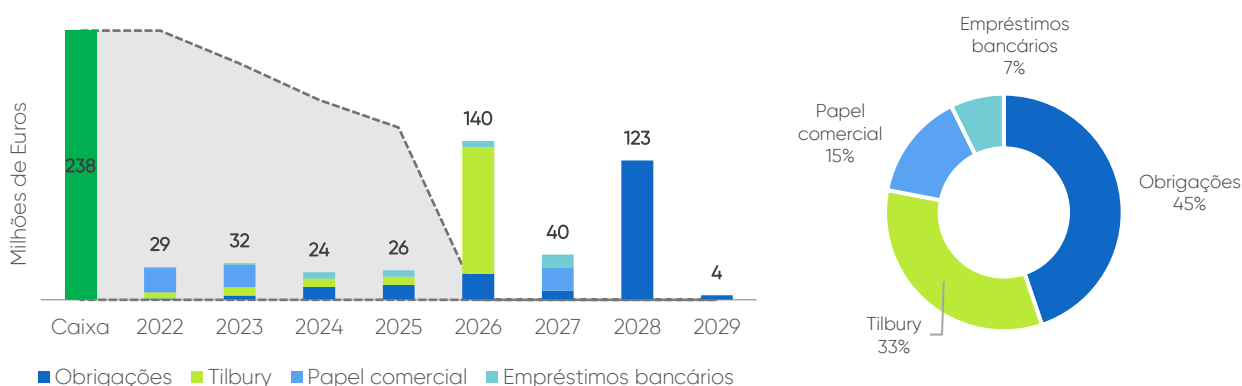
Tendo em conta a evolução das várias unidades de negócio atrás descritas, durante o primeiro trimestre de 2022, as receitas totais da GreenVolt ascenderam a 56,6 milhões de Euros, o que corresponde a um crescimento de cerca de 167% e o resultado líquido ajustado atribuível à GreenVolt atingiu os 1,3 milhões de Euros (+43% em relação ao resultado líquido ajustado atribuível à GreenVolt do exercício do período equivalente do ano anterior). O EBITDA ajustado atingiu os 22,0 milhões de Euros, registando um incremento de cerca de 241% face ao ano anterior.

Demonstração de resultados (milhares de Euros)	1T 2022	1T 2021	1T22/1T21 Δ %	1T22/1T21 Δ Abs.
<b>Receitas totais</b>	<b>56.610</b>	<b>21.200</b>	<b>167,0%</b>	<b>35.409</b>
Custo das vendas	16.011	9.761	64,0%	6.250
Fornecimento de serviços externos	13.392	4.387	205,3%	9.005
Custos com pessoal	4.736	552	758,6%	4.184
Resultados relativos a investimentos	169	-	-	169
Provisões e reversões/(perdas) por imparidades em activos correntes	49	-	-	49
Outros gastos	210	31	588,7%	180
<b>Custos totais (excluindo custos de transacção)</b>	<b>34.566</b>	<b>14.730</b>	<b>134,7%</b>	<b>19.836</b>
<b>EBITDA excluindo custos de transacção</b>	<b>22.044</b>	<b>6.471</b>	<b>240,7%</b>	<b>15.573</b>
<i>margem EBITDA excluindo custos de transacção</i>	<i>38,9%</i>	<i>30,5%</i>	<i>+8,4 pp</i>	
Custos associados a transacções	145	-	-	145
<b>EBITDA</b>	<b>21.899</b>	<b>6.471</b>	<b>238,4%</b>	<b>15.428</b>
<i>margem EBITDA</i>	<i>38,7%</i>	<i>30,5%</i>	<i>+8,2 pp</i>	
Amortizações e depreciações	9.228	3.316	178,3%	5.912
<b>EBIT ajustado</b>	<b>12.816</b>	<b>3.155</b>	<b>306,2%</b>	<b>9.661</b>
<i>margem EBIT ajustado</i>	<i>22,6%</i>	<i>14,9%</i>	<i>+7,8 pp</i>	
Reversões/(perdas) por imparidades em activos não correntes	-	-	-	-
<b>EBIT</b>	<b>12.671</b>	<b>3.155</b>	<b>301,6%</b>	<b>9.516</b>
<i>margem EBIT</i>	<i>22,4%</i>	<i>14,9%</i>	<i>+7,5 pp</i>	
Gastos financeiros	5.552	357	1455,2%	5.195
Rendimentos financeiros	1.108	-	-	1.108
<b>Resultados financeiros</b>	<b>(4.444)</b>	<b>(357)</b>	<b>1144,9%</b>	<b>(4.087)</b>
<b>Resultados antes de impostos e CESE</b>	<b>8.226</b>	<b>2.798</b>	<b>194,0%</b>	<b>5.428</b>
Impostos sobre o rendimento	1.869	889	110,2%	980
Contribuição extraordinária sobre o sector energético (CESE)	951	1.016	-6,4%	(65)
<b>Resultado Líquido Consolidado do exercício ajustado</b>	<b>5.551</b>	<b>893</b>	<b>521,6%</b>	<b>4.658</b>
Atribuível a:				
Detentores de capital próprio da empresa-mãe	1.286	900	42,9%	386
Interesses sem controlo	4.265	(7)	-	4.272
<b>Resultado Líquido Consolidado do exercício</b>	<b>5.406</b>	<b>893</b>	<b>505,3%</b>	<b>4.513</b>
Atribuível a:				
Detentores de capital próprio da empresa-mãe	1.141	900	26,8%	241
Interesses sem controlo	4.265	(7)	-	4.272

A dívida financeira líquida da GreenVolt no final de Março de 2022 ascendia a 180,5 milhões de Euros, sendo que as linhas de Caixa e equivalentes eram de 238,1 milhões de Euros.

Durante o primeiro trimestre de 2022, a GreenVolt emitiu um novo Empréstimo Obrigacionista no montante de 15 milhões de Euros, com maturidade de 6 (seis) anos e cupão fixo.

A estrutura da maturidade da dívida da GreenVolt e a sua divisão por tipo, a 31 de Março de 2022, é a seguinte:



#### 4) PERSPECTIVAS FUTURAS

Durante o segundo trimestre registar-se-ão as paragens anuais programadas de manutenção das centrais de biomassa residual da Figueira da Foz, em Portugal, e da central de TGP, no Reino Unido.

Conforme já referido, durante o segundo trimestre foi celebrado um PPA na Polónia, considerando a GreenVolt que é provável a celebração de mais acordos deste tipo, nomeadamente em Espanha e na Roménia.

Por outro lado, sublinhe-se que os resultados do segundo trimestre incluirão a consolidação de dois meses de operação do parque solar romeno Lions.

Até ao final do exercício de 2022 a GreenVolt estima celebrar o contrato de venda de, pelo menos, 98 MW em fase COD, na Polónia, através da parceria existente com a KGAL

Até ao final do ano estima-se que entrem em construção cerca de 125 MW adicionais, na Polónia.

De referir que a GreenVolt não espera efeitos adversos materiais face à dramática situação que se vive na Ucrânia, apesar da V-Ridium ter actividade significativa na Polónia e Roménia, países vizinhos.

No que concerne ao segmento de Geração Renovável Distribuída, sector que a GreenVolt considera como absolutamente estratégico, estima-se que o mercado aprofunde a tendência de crescimento que se tem vindo a sentir, na medida em que o autoconsumo é uma solução óbvia para uma redução efectiva da factura energética. Assim, a GreenVolt considera como provável a materialização de potenciais aquisições.

## 5) GLOSSÁRIO

- Receitas totais = Vendas + Prestações de serviços + Outros rendimentos
- Custos de transacção = Custos de transacção não recorrentes, essencialmente relacionados com concentrações de actividades empresariais
- Margem EBITDA excluindo custos de transacção = EBITDA excluindo custos de transacção / Receitas totais
- EBITDA = Resultados antes de impostos e CESE, Resultados financeiros e Amortizações e depreciações
- EBIT ajustado = EBIT excluindo custos de transacção e reversões de perdas de imparidade não recorrentes
- Margem EBIT ajustado = EBIT excluindo itens não recorrentes / Receitas totais
- EBIT = Resultados antes de impostos e CESE e Resultados financeiros
- Margem EBIT = EBIT / Receitas totais
- Resultado Líquido ajustado = Resultado Líquido excluindo (i) custos de transacção e (ii) reversões de perdas de imparidade não recorrentes
- Dívida financeira líquida: Empréstimos bancários (valores nominais) + Empréstimos obrigacionistas (valores nominais) + Outros empréstimos (valores nominais) – Caixa e equivalentes de caixa

Porto, 24 de Maio de 2022

# 02

## \_\_Demonstrações Financeiras Consolidadas Condensadas

Demonstrações consolidadas condensadas da posição financeira em 31 de março de 2022 e 31 de dezembro de 2021	13
Demonstrações consolidadas condensadas dos resultados para os períodos de três meses findos em 31 de março de 2022 e 31 de março de 2021	14
Demonstrações consolidadas condensadas de outro rendimento integral para os períodos de três meses findos em 31 de março de 2022 e 31 de março de 2021	15
Demonstrações consolidadas condensadas das alterações no capital próprio para os períodos de três meses findos em 31 de março de 2022 e 31 de março de 2021	16
Demonstrações consolidadas condensadas dos fluxos de caixa para os períodos de três meses findos em 31 de março de 2022 e 31 de março de 2021	17
Notas às demonstrações financeiras consolidadas condensadas	18
1) Enquadramento geral	18
2) Enquadramento regulamentar	20
3) Principais políticas contabilísticas e bases de preparação	22
4) Subsidiárias incluídas na consolidação	27
5) Alterações ocorridas no perímetro de consolidação	30
6) Reexpressão das demonstrações financeiras consolidadas	32
7) Investimentos em empreendimentos conjuntos e associadas	35
8) Goodwill	38
9) Ativos fixos tangíveis	39
10) Ativos intangíveis	40
11) Impostos correntes e diferidos	42
12) Outras dívidas de terceiros	42
13) Caixa e equivalentes de caixa	43
14) Capital social e reservas	44
15) Empréstimos	46
16) Instrumentos financeiros derivados	47
17) Outras dívidas a terceiros	49
18) Garantias	49
19) Partes relacionadas	50
20) Resultados por ação	52
21) Informação por segmentos	52
22) Conflito armado na Ucrânia	54
23) Eventos subsequentes	54
24) Aprovação das demonstrações financeiras consolidadas condensadas	57

## DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS CONDENSADAS DA POSIÇÃO FINANCEIRA EM 31 DE MARÇO DE 2022 E 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(montantes expressos em Euros)

ATIVO	Notas	31.03.2022	31.12.2021 Reexpresso (Nota 6)
<b>ATIVOS NÃO CORRENTES:</b>			
Ativos fixos tangíveis	9	380.185.446	370.016.023
Ativos sob direito de uso		65.271.949	66.297.546
Goodwill	8	116.673.310	113.832.740
Ativos intangíveis	10	102.389.084	100.304.810
Investimentos em empreendimentos conjuntos e associadas	7	16.173.230	3.035.546
Outros investimentos		144.433	139.048
Outros ativos não correntes		—	3.699
Outras dívidas de terceiros	12	22.001.604	3.337.895
Instrumentos financeiros derivados	15	7.418.107	1.333.293
Ativos por impostos diferidos		24.055.712	21.046.659
<b>Total de ativos não correntes</b>		<b>734.312.875</b>	<b>679.347.259</b>
<b>ATIVOS CORRENTES:</b>			
Inventários		1.072.135	875.469
Clientes		7.602.667	13.106.188
Ativos associados a contratos com clientes		27.084.207	28.698.328
Outras dívidas de terceiros	12	41.650.973	20.566.220
Imposto sobre o rendimento		669.912	679.905
Estado e outros entes públicos		4.815.649	3.691.332
Outros ativos correntes		3.440.992	2.283.256
Instrumentos financeiros derivados	16	817.616	—
Caixa e equivalentes de caixa	13	238.075.005	258.757.013
<b>Total de ativos correntes</b>		<b>325.229.156</b>	<b>328.657.711</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>1.059.542.031</b>	<b>1.008.004.970</b>
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>			
<b>CAPITAL PRÓPRIO:</b>			
Capital social	14	267.099.998	267.099.998
Prémios de emissão	14	772.612	772.612
Reserva legal	14	10.000	10.000
Outras reservas e resultados transitados	14	35.311.816	33.948.751
Resultado líquido consolidado do exercício		1.141.172	7.832.443
<b>Total do capital próprio atribuível aos acionistas da Empresa-Mãe</b>		<b>304.335.598</b>	<b>309.663.804</b>
Interesses que não controlam	14	40.597.398	40.668.385
<b>Total do capital próprio</b>		<b>344.932.996</b>	<b>350.332.189</b>
<b>PASSIVO:</b>			
<b>PASSIVO NÃO CORRENTE:</b>			
Empréstimos bancários	15	159.658.336	160.576.657
Empréstimos obrigacionistas	15	183.316.177	169.646.308
Outros empréstimos	15	39.546.508	39.521.862
Empréstimos acionistas	19	40.547.090	40.826.529
Passivo da locação		66.503.819	67.071.085
Outras dívidas a terceiros	17	20.200.202	16.289.251
Outros passivos não correntes		333.617	389.220
Passivos por impostos diferidos		36.069.614	36.001.724
Provisões		15.859.037	15.866.752
Instrumentos financeiros derivados	16	57.593.622	37.458.126
<b>Total de passivos não correntes</b>		<b>619.628.022</b>	<b>583.647.514</b>
<b>PASSIVO CORRENTE:</b>			
Empréstimos bancários	15	7.333.169	6.369.435
Empréstimos obrigacionistas	15	3.415.664	2.933.588
Outros empréstimos	15	21.466.094	20.490.460
Empréstimos acionistas	19	699.854	—
Passivo da locação		899.107	876.529
Fornecedores		18.399.330	17.858.390
Passivos associados a contratos com clientes		1.940.966	—
Outras dívidas a terceiros	17	30.081.279	15.808.897
Imposto sobre o rendimento		2.407.866	1.213.754
Estado e outros entes públicos		1.822.771	1.869.726
Outros passivos correntes		6.357.126	6.301.050
Instrumentos financeiros derivados	16	157.787	303.438
<b>Total de passivos correntes</b>		<b>94.981.013</b>	<b>74.025.267</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>714.609.035</b>	<b>657.672.781</b>
<b>Total do passivo e capital próprio</b>		<b>1.059.542.031</b>	<b>1.008.004.970</b>

As notas anexas fazem parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas condensadas.

## DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS CONDENSADAS DOS RESULTADOS PARA OS PERÍODOS DE TRÊS MESES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2022 E 2021

(montantes expressos em Euros)

	Notas	31.03.2022	31.03.2021
Vendas	21	48.613.077	21.144.689
Prestações de serviços	21	7.457.423	—
Outros rendimentos	21	539.089	55.745
Custo das vendas	21	(16.011.016)	(9.760.709)
Fornecimento de serviços externos	21	(13.536.710)	(4.386.841)
Custos com pessoal	21	(4.735.586)	(551.562)
Provisões e reversões/(perdas) por imparidades em ativos correntes		(48.530)	—
Resultados relativos a investimentos	7	(168.851)	—
Outros gastos		(210.178)	(30.518)
Resultado operacional antes de amortizações e depreciações e reversões/(perdas) por imparidades em ativos não correntes		21.898.718	6.470.804
Amortizações e depreciações	9; 10	(9.228.069)	(3.315.761)
Reversões/(perdas) por imparidades em ativos não correntes		—	—
<b>Resultado operacional</b>		<b>12.670.649</b>	<b>3.155.043</b>
Gastos financeiros		(5.552.171)	(357.014)
Rendimentos financeiros		1.107.730	—
<b>Resultado antes de impostos e CESE</b>		<b>8.226.208</b>	<b>2.798.029</b>
Imposto sobre o rendimento		(1.868.766)	(888.876)
Contribuição extraordinária sobre o setor energético (CESE)		(951.000)	(1.016.000)
<b>Resultado líquido consolidado do período</b>		<b>5.406.442</b>	<b>893.153</b>
Atribuível a:			
Detentores de capital próprio da empresa-mãe	20	1.141.172	900.301
Interesses que não controlam	14	4.265.270	(7.148)
		5.406.442	893.153
<b>Resultados por ação</b>			
Básico	20	0,01	1,02
Diluído	20	0,01	1,02

As notas anexas fazem parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas condensadas.

## DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS CONDENSADAS DE OUTRO RENDIMENTO INTEGRAL PARA OS PERÍODOS DE TRÊS MESES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2022 E 2021

(montantes expressos em Euros)

	Notas	31.03.2022	31.03.2021
Resultado líquido consolidado do exercício		5.406.442	893.153
Outro rendimento integral:			
Itens que não serão reclassificados para o resultado líquido		—	—
Itens que futuramente podem ser reclassificados para o resultado líquido			
Varição no justo valor dos derivados de cobertura dos fluxos de caixa – valor bruto	16	(13.489.312)	—
Varição no justo valor dos derivados de cobertura dos fluxos de caixa – imposto diferido	16	3.372.328	—
Varição de reservas de conversão cambial		(1.348.785)	—
Varição do rendimento integral de empreendimentos conjuntos e associadas, líquidas de imposto diferido	7	(183.301)	—
		(11.649.070)	—
Outro rendimento integral do período		(11.649.070)	—
<b>Total do rendimento integral consolidado do exercício</b>		<b>(6.242.628)</b>	<b>893.153</b>
Atribuível a:			
Acionistas da Empresa-Mãe		(5.327.364)	900.301
Interesses que não controlam		(915.264)	(7.148)

As notas anexas fazem parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas condensadas.

## DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS CONDENSADAS DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO PARA OS PERÍODOS DE TRÊS MESES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2022 E 2021

(montantes expressos em Euros)

Atribuível aos acionistas da Empresa-Mãe										
	Notas	Capital social	Prêmios de emissão	Reserva legal	Prestações suplementares	Outras reservas e resultados transitados	Resultado líquido	Total do capital próprio atribuível aos acionistas da Empresa-Mãe	Interesses que não controlam	Total do capital próprio
<b>Saldo em 1 de janeiro de 2021</b>	<b>14</b>	<b>50.000</b>	<b>-</b>	<b>10.000</b>	<b>9.583.819</b>	<b>39.718.335</b>	<b>17.934.337</b>	<b>67.296.491</b>	<b>14.584</b>	<b>67.311.075</b>
Aplicação do resultado consolidado de 2020		—	—	—	—	17.934.337	(17.934.337)	—	—	—
Aumento de capital social		50.000.000	—	—	—	—	—	50.000.000	—	50.000.000
Conversão de reservas em capital social		19.950.000	—	—	—	(19.950.000)	—	—	—	—
Conversão de prestações suplementares em reservas		—	—	—	(9.583.819)	9.583.819	—	—	—	—
Total do rendimento integral consolidado do período		—	—	—	—	—	900.301	900.301	(7.148)	893.153
<b>Saldo em 31 de março de 2021</b>	<b>14</b>	<b>70.000.000</b>	<b>—</b>	<b>10.000</b>	<b>—</b>	<b>47.286.491</b>	<b>900.301</b>	<b>118.196.792</b>	<b>7.436</b>	<b>118.204.228</b>
<b>Saldo em 1 de janeiro de 2022 – Publicado</b>		<b>267.099.998</b>	<b>772.612</b>	<b>10.000</b>	<b>—</b>	<b>33.951.246</b>	<b>8.016.098</b>	<b>309.849.954</b>	<b>40.515.985</b>	<b>350.365.939</b>
Reexpressão IFRS 3	6	—	—	—	—	(2.495)	(183.655)	(186.150)	152.400	(33.750)
<b>Saldo em 1 de janeiro de 2022 – Reexpresso</b>	<b>14</b>	<b>267.099.998</b>	<b>772.612</b>	<b>10.000</b>	<b>—</b>	<b>33.948.751</b>	<b>7.832.443</b>	<b>309.663.804</b>	<b>40.668.385</b>	<b>350.332.189</b>
Aplicação do resultado consolidado de 2021		—	—	—	—	7.832.443	(7.832.443)	—	—	—
Aquisição de filiais		—	—	—	—	—	—	—	781.420	781.420
Entradas de capital por interesses sem controlo		—	—	—	—	—	—	—	61.632	61.632
Outros		—	—	—	—	(842)	—	(842)	1.225	383
Total do rendimento integral consolidado do período		—	—	—	—	(6.468.536)	1.141.172	(5.327.364)	(915.264)	(6.242.628)
<b>Saldo em 31 de março de 2022</b>	<b>14</b>	<b>267.099.998</b>	<b>772.612</b>	<b>10.000</b>	<b>—</b>	<b>35.311.816</b>	<b>1.141.172</b>	<b>304.335.598</b>	<b>40.597.398</b>	<b>344.932.996</b>

As notas anexas fazem parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas condensadas.



## DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS CONDENSADAS DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS DE TRÊS MESES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2022 E 2021

(montantes expressos em Euros)

	Notas	31.03.2022	31.03.2021
<b>Atividades operacionais:</b>			
Recebimentos de clientes		69.939.748	27.035.739
Pagamentos a fornecedores		(42.653.701)	(14.834.383)
Pagamentos ao pessoal		(3.321.142)	(419.990)
Outros recebimentos/pagamentos relativos à atividade operacional		(3.004.792)	(1.634.070)
Impostos sobre o Rendimento de Pessoas Coletivas		(13.570)	—
<i>Fluxos gerados pelas atividades operacionais <sup>(1)</sup></i>		20.946.543	10.147.296
<b>Atividades de investimento:</b>			
Recebimentos provenientes de:			
Juros e proveitos similares		3.962	—
Ativos fixos tangíveis		632.916	636.878
Pagamentos relativos a:			
Investimentos em subsidiárias líquido de caixa e equivalentes adquiridos	5; 13	(658.199)	(1.757.502)
Investimentos em empreendimentos conjuntos e associadas	7	(23.668.942)	—
Empréstimos concedidos		(19.125.868)	—
Ativos fixos tangíveis		(6.925.669)	(1.345.779)
Ativos intangíveis		(4.227.970)	(54.606.648)
<i>Fluxos gerados pelas atividades de investimento <sup>(2)</sup></i>		(53.969.770)	(3.103.281)
<b>Atividades de financiamento:</b>			
Recebimentos provenientes de:			
Empréstimos obtidos		41.400.000	40.000.000
Empréstimos de acionistas	19	—	—
Aumentos de capital social		—	50.000.000
Entradas de capital por interesses sem controlo		61.632	41.461.632
Pagamentos respeitantes a:			
Juros e custos similares		(1.070.647)	(506.582)
Empréstimos obtidos		(26.795.564)	(40.000.000)
Empréstimos de acionistas	19	—	—
Passivo da locação		(925.571)	(28.791.782)
<i>Fluxos gerados pelas atividades de financiamento <sup>(3)</sup></i>		12.669.850	49.361.387
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	13	258.757.013	14.100.666
Efeito das diferenças de câmbio		(328.631)	—
Variação de caixa e equivalentes de caixa: (1)+(2)+(3)		(20.353.377)	56.405.402
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	13	238.075.005	70.506.068

As notas anexas fazem parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas condensadas.

# NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS

## 1) ENQUADRAMENTO GERAL

A Greenvolt – Energias Renováveis, S.A. (adiante designada por "GreenVolt" ou "a Empresa", até 10 de março de 2021 denominada Bioelétrica da Foz, S.A., e conjuntamente com as suas subsidiárias, designada por "Grupo" ou "Grupo GreenVolt") é uma sociedade anónima constituída em 2002 em Portugal, ao abrigo da lei portuguesa, com sede na Rua Manuel Pinto de Azevedo, Porto, em Portugal, e registada no registo comercial português sob o número 506 042 715.

A totalidade das ações representativas do capital social da GreenVolt foram admitidas à negociação no *Euronext Lisbon* no dia 15 de julho de 2021.

Até 30 de junho de 2021, as atividades da Empresa centravam-se na promoção, desenvolvimento e gestão, direta ou indireta, de centrais elétricas e outras instalações de produção e venda de energia, através de fontes de resíduos e biomassa e da realização de estudos e execução de projetos no mesmo âmbito, bem como a prestação de quaisquer outras atividades e serviços relacionados.

Atualmente, a Empresa possui centrais de biomassa em:

Central	País	Início do fornecimento de eletricidade à rede	Capacidade de injeção (MW) <sup>(1)</sup>	Fim do período de tarifa
Mortágua	Portugal	agosto de 1999	10 MW	agosto de 2024
Constância	Portugal	julho de 2009	13 MW	julho de 2034
Figueira da Foz I	Portugal	abril de 2009	30 MW	abril de 2034
Ródão Power	Portugal	dezembro de 2006	13 MW	novembro de 2031
Figueira da Foz II	Portugal	julho de 2019	34,5 MW	julho de 2044
Tilbury <sup>(2)</sup>	Reino Unido	janeiro de 2019	41,6 MW	março de 2037

(1) De acordo com a respetiva licença

(2) Central adquirida em 30 de junho de 2021

Durante o ano de 2021, o Grupo GreenVolt iniciou uma estratégia de crescimento assente não só na biomassa, mas também dedicada ao desenvolvimento de projetos de energia eólica e fotovoltaica e geração elétrica distribuída, tendo o Grupo adquirido as seguintes participações:

- Aquisição de 51% da sociedade Tilbury Green Power Holdings Limited (detentora de uma central de biomassa no Reino Unido), no dia 30 de junho de 2021, em parceria com o fundo Equitix;

- Aquisição de 100% da V-Ridium Power Group Sp. Z.o.o. (plataforma de desenvolvimento de projetos solares e eólicos, sediada em Varsóvia), no dia 14 de julho de 2021;
- Aquisição de 70% das sociedades Track Profit Energy e Track Profit II Invest, que se dedicam ao desenvolvimento de projetos de eficiência energética bem como de instalação de projetos solares fotovoltaicos, no dia 24 de agosto de 2021;
- Aquisição de 42,19% na sociedade espanhola Tresa Energía S.L. (“Perfecta Energía” ou “Perfecta”), que detém uma participação de 65% na sociedade Perfecta Consumer Finance. A Perfecta Energía opera no setor das energias renováveis, na venda, instalação e manutenção de painéis de energia solar para autoconsumo de clientes residenciais.

No decurso do primeiro trimestre de 2022, o Grupo prosseguiu com a sua estratégia de crescimento, sendo de destacar as seguintes operações:

- Constituição, em 4 de janeiro de 2022, da sociedade Sustainable Energy One, em Espanha, onde a GreenVolt detém uma participação de 98,75%, para o desenvolvimento de projetos solares de pequena dimensão, com um *time to market* bastante rápido. Através desta sociedade, o Grupo assinou um acordo de co-desenvolvimento, com a Green Mind Ventures;
- Aquisição de recursos da Oak Creek Energy Systems (“Oak Creek”), através da sociedade criada nos Estados Unidos V-Ridium Oak Creek Renewables (pertencente ao Grupo V-Ridium), a qual é detida pelo Grupo em 80%. A Oak Creek dedica-se à promoção e desenvolvimento de projetos de energia renovável nos Estados Unidos e México. Esta operação foi concluída no dia 10 de janeiro de 2022;
- Acordo de co-desenvolvimento de projetos solares fotovoltaicos em Portugal estabelecido com a Infracventus, um promotor de referência no mercado português, com um pipeline de 243 MW. A conclusão desta operação ocorreu no dia 9 de março de 2022, através da aquisição de 50% do capital de seis sociedades;
- Conclusão da aquisição de uma participação acionista de 35% na sociedade alemã MaxSolar BidCo GmbH (MaxSolar), empresa de referência no desenvolvimento, implementação e gestão de projetos solares fotovoltaicos e projetos de armazenamento de energia, nos mercados alemão e austríaco. A conclusão desta operação ocorreu no dia 31 de março de 2022;
- Criação da Perfecta Industrial, uma nova unidade de negócio de geração distribuída de energia renovável, focada no segmento comercial e industrial no mercado espanhol.

A GreenVolt dedica-se também à gestão de participações principalmente no setor da energia, enquanto empresa-mãe do Grupo de empresas indicado na Nota 4.

As demonstrações financeiras consolidadas condensadas do Grupo GreenVolt foram preparadas em Euros, em montantes arredondados à unidade.

## 2) ENQUADRAMENTO REGULAMENTAR

As principais alterações regulamentares ocorridas desde 1 de janeiro de 2022 são como segue:

### Portugal

- Em 15 de janeiro de 2022 entrou em vigor um novo diploma (Decreto-Lei n.º 15/2022, de 14 de janeiro) que estabelece as regras de organização e funcionamento do Sistema Elétrico Nacional. Este diploma consolida num único instrumento legislativo um vasto conjunto de diplomas, incluindo os dois diplomas estruturais deste setor, o Decreto-Lei n.º 29/2006, de 15 de fevereiro, e o Decreto-Lei n.º 172/2006, de 23 de agosto. Também incorpora outros regimes jurídicos que se encontravam dispersos, tais como os relativos ao sobre-equipamento, hibridização, o autoconsumo e as comunidades de energia. O novo diploma visa alinhar as regras do setor elétrico com os objetivos nacionais estabelecidos no Plano Nacional de Energia e Clima (PNEC 2030) bem como no Roteiro para a Neutralidade Carbónica 2050 (RCN 2050). Este diploma procede ainda à transposição da Diretiva relativa a regras comuns para o mercado interno da eletricidade e à transposição parcial da Diretiva (UE) relativa à promoção da utilização de energia de fontes renováveis.
- Por sua vez, em 18 de abril de 2022 foi publicado o Decreto-Lei n.º 30-A/2022, o qual introduz várias medidas excecionais e transitórias para simplificar e acelerar significativamente os procedimentos de licenciamento de projetos de produção de energia a partir de fontes renováveis. Note-se que este regime estará em vigor por um período de dois anos a partir da sua entrada em vigor, ou seja, até 19 de abril de 2024, e surge no contexto da comunicação da REPower EU. Após a sua publicação, o diploma foi sujeito a uma Declaração de Retificação n.º 14-A/2022, que corrige, essencialmente, a referência a 1 km no artigo 5(d) para 0,1 km.

### França

- Na sequência da publicação do Decreto n.º 2022-574 de 19 de abril de 2022, as instalações que utilizam energia solar fotovoltaica em edifícios, galpões ou sombras com uma potência de pico instalada inferior ou igual a 500 kW podem beneficiar da obrigação de comprar eletricidade, caso os produtores o solicitem (Artigo D. 314-15 do Código Energético Francês).
- Adicionalmente, cumpre referir que a elegibilidade para as tarifas *feed-in* é limitada a 20 anos a partir da entrada em funcionamento e que o nível da tarifa depende do tipo e da capacidade total da instalação, sem distinção da utilização do edifício. Os regulamentos

também preveem coeficientes de digressão que modificam a tarifa anualmente ou trimestralmente, dependendo do coeficiente. É estabelecido um limite de produção de até 1600 horas para a injeção na rede da capacidade total instalada. Caso este limite seja atingido, a injeção adicional de eletricidade na rede será paga a uma tarifa mais baixa (5 c€/kWh).

## Itália

- Em 2 de março de 2022 entrou em vigor o Decreto-Lei n.º 17/2022 (posteriormente convertido na Lei n.º 34/2022, o qual estabelece medidas urgentes para a contenção dos custos da eletricidade e do gás natural, para o desenvolvimento das energias renováveis e para o relançamento das políticas industriais.
- Esta nova lei visa reduzir os efeitos do aumento dos preços no setor da eletricidade, nomeadamente através do cancelamento de pagamentos para o segundo trimestre de 2022, tanto para utilizadores domésticos como não domésticos em baixa tensão. Adicionalmente, a nova legislação vem reduzir o imposto sobre o valor acrescentado e outras taxas gerais aplicáveis ao setor do gás.
- A nova legislação inclui ainda várias medidas para promover a geração e uso de energias renováveis como, por exemplo, a simplificação dos processos de licenciamento do ponto de vista ambiental e administrativo.

## Alemanha

- Em 8 de abril de 2022, foi divulgado o "*Easter Package*", um conjunto de medidas legislativas destinadas a acelerar o desenvolvimento das energias renováveis na Alemanha. A percentagem das energias renováveis na eletricidade deverá quase duplicar até 2030, atingindo 80%, com enfoque na eletrificação das utilizações. Até 2035, quase 100% da procura de eletricidade deverá ser coberta por energias renováveis. Os procedimentos de licenciamento devem ser simplificados para ajudar a acelerar a expansão tanto da produção como da distribuição de energia ao longo da rede energética alemã - que também está prevista para expansão. O plano exigirá ajustamentos a várias leis energéticas existentes.

## Bulgária

- O Plano de Recuperação Nacional da Bulgária (aprovado pela Comissão Europeia em 7 de abril de 2022) prevê investimentos e transformações substanciais no que diz respeito às energias renováveis, armazenamento e capacidade da rede. Este Plano prevê o apoio estatal (através de leilões) para a entrada em funcionamento de 1,4 GW de energia renovável e capacidade de armazenamento (baterias) nos próximos anos (com início no quarto trimestre de 2022). As disposições de implementação ainda não foram adotadas.

## Roménia

- Em 1 de novembro de 2021, foi aprovada na Roménia a Lei n.º 259/2021, a qual veio introduzir um imposto sobre lucros extraordinários (“*windfall tax*”) de 80% para os produtores de energia que também vendem eletricidade. Este imposto aplica-se ao período compreendido entre 1 de novembro de 2021 e 31 de março de 2022, sendo a base tributável definida como a diferença entre o preço médio mensal de venda de energia e o montante fixo de RON 450/MWh.
- Posteriormente, em 22 de março de 2022, foram aprovados esclarecimentos adicionais relativamente à metodologia de cálculo da base tributável deste imposto, através do Diploma Governamental de Emergência n.º 27/2022. Adicionalmente, este Diploma prorrogou a aplicabilidade do *windfall tax* até 31 de março de 2023.

Relativamente aos restantes mercados em que o Grupo opera, não foram identificadas alterações regulamentares relevantes, com impacte material nas demonstrações financeiras consolidadas condensadas com referência a 31 de março de 2022.

### 3) PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS E BASES DE PREPARAÇÃO

As demonstrações financeiras consolidadas condensadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2022, foram preparadas ao abrigo da IAS 34 – Relato Financeiro Intercalar e incluem a demonstração da posição financeira consolidada condensada, a demonstração dos resultados consolidada condensada, a demonstração de outro rendimento integral consolidada condensada, a demonstração das alterações no capital próprio consolidada condensada e a demonstração dos fluxos de caixa consolidada condensada, bem como, as notas explicativas selecionadas. Estas demonstrações financeiras consolidadas condensadas não incluem a totalidade das notas que normalmente são preparadas nas demonstrações financeiras anuais. Neste contexto, estas demonstrações financeiras consolidadas condensadas devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas do Grupo referentes ao último exercício anual publicado, findo em 31 de dezembro de 2021.

As políticas contabilísticas adotadas na preparação das demonstrações financeiras consolidadas condensadas anexas são consistentes, em todos os aspetos materialmente relevantes, com as utilizadas na preparação das demonstrações financeiras apresentadas nos períodos comparativos.

O Conselho de Administração procedeu à avaliação da capacidade da Empresa, suas subsidiárias, empreendimentos conjuntos e associadas operarem em continuidade, tendo por base toda a informação relevante, factos e circunstâncias, de natureza financeira, comercial ou outra, incluindo acontecimentos subsequentes à data de referência das demonstrações financeiras consolidadas condensadas, disponível sobre o futuro. Em resultado da avaliação efetuada, o Conselho de

Administração concluiu que dispõe de recursos adequados para manter as atividades, não havendo intenção de cessar as atividades no curto prazo, pelo que considerou adequado o uso do pressuposto da continuidade das operações na preparação das demonstrações financeiras consolidadas condensadas.

As demonstrações financeiras consolidadas condensadas anexas foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos da Empresa e suas subsidiárias, ajustados no processo de consolidação, no pressuposto da continuidade das operações. Na preparação das demonstrações financeiras consolidadas o Grupo tomou por base o custo histórico, modificado, quando aplicável, pela mensuração ao justo valor.

A preparação das demonstrações financeiras consolidadas condensadas requer o uso de estimativas, pressupostos e julgamentos críticos no processo da determinação das políticas contabilísticas a adotar pelo Grupo, com impacte significativo no valor contabilístico dos ativos e passivos, assim como nos rendimentos e gastos do período. Apesar de estas estimativas serem baseadas na melhor experiência do Conselho de Administração e nas suas melhores expectativas em relação aos eventos e ações correntes e futuras, os resultados atuais e futuros podem diferir destas estimativas. As áreas que envolvem um maior grau de julgamento ou complexidade, ou áreas em que os pressupostos e as estimativas sejam significativos são apresentadas na Nota 4, do anexo às demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

Durante o período não ocorreram alterações voluntárias de políticas contabilísticas.

## Novas normas contabilísticas e seu impacte nas demonstrações financeiras consolidadas condensadas anexas do Grupo GreenVolt

Até à data de aprovação destas demonstrações financeiras, foram aprovadas (“*endorsed*”) pela União Europeia as seguintes normas contabilísticas, interpretações, emendas e revisões, com aplicação obrigatória ao exercício iniciado em 1 de janeiro de 2022:

<b>Norma / Interpretação</b>	<b>Aplicável na União Europeia nos exercícios financeiros iniciados em ou após</b>	
Emendas às IFRS 3 Concentração de Atividades Empresariais; IAS 16 Ativos Fixos Tangíveis; IAS 37 Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes; e melhorias anuais às normas de 2018-2020	1-jan-22	Estas alterações correspondem a um conjunto de atualizações das várias normas mencionadas, nomeadamente: <ul style="list-style-type: none"><li>– IFRS 3 – atualização da referência à estrutura concetual de 2018; requisitos adicionais para análise das obrigações ao abrigo da IAS 37 ou IFRIC 21 na data de aquisição; e clarificação explícita de que os ativos contingentes não são reconhecidos numa combinação empresarial.</li><li>– IAS 16 – proibição de deduzir o custo de um ativo tangível dos rendimentos relacionados com a venda de produtos antes de o ativo estar disponível para uso.</li><li>– IAS 37 – esclarecimento de que os custos de cumprimento de um contrato correspondem a custos diretamente relacionados com o contrato.</li><li>– As melhorias anuais 2018-2020 correspondem essencialmente a emendas a quatro normas, IFRS 1, IFRS 9, IFRS 16 e IAS 41.</li></ul>

Da aplicação destas normas não foram registados impactes relevantes para as demonstrações financeiras consolidadas condensadas do Grupo GreenVolt.



As seguintes normas contabilísticas, interpretações, emendas e revisões, com aplicação obrigatória em exercícios económicos futuros, foram, até à data de aprovação destas demonstrações financeiras consolidadas condensadas, aprovadas (“*endorsed*”) pela União Europeia:

Norma / Interpretação	Aplicável na União Europeia nos exercícios financeiros iniciados em ou após	
IFRS 17 – Contratos de Seguro; inclui emendas à IFRS 17 (algumas das quais não aprovadas)	1-jan-23	Esta norma estabelece, para os contratos de seguro no seu âmbito, os princípios para o seu reconhecimento, medição, apresentação e divulgação. Esta norma substitui a IFRS 4 – Contratos de Seguro.
Emenda à norma IAS 8 Políticas contabilísticas, alterações em estimativas contabilísticas e erros – Definição de estimativas contabilísticas	1-jan-23	Esta emenda altera a definição de estimativas contabilísticas e esclarece que as alterações nas estimativas em resultado de novas informações não correspondem a erros.
Emenda à norma IAS 1 Apresentação das demonstrações financeiras e IFRS 2 Statement of Practice – Divulgação de políticas contabilísticas	1-jan-23	Estas emendas estabelecem critérios para a identificação e divulgação de políticas contabilísticas materiais.

Estas emendas, apesar de aprovadas (“*endorsed*”) pela União Europeia, não foram adotadas pelo Grupo nas demonstrações financeiras consolidadas condensadas do período de três meses findo em 31 de março de 2022, em virtude de a sua aplicação não ser ainda obrigatória. Não se estima que da futura adoção das referidas emendas decorram impactes significativos para as demonstrações financeiras consolidadas condensadas.

As seguintes normas, interpretações, emendas e revisões não foram, até à data de aprovação destas demonstrações financeiras consolidadas, aprovadas (“*endorsed*”) pela União Europeia:

Norma / Interpretação	Aplicável na União Europeia nos exercícios financeiros iniciados em ou após	
Emenda à norma IAS 12 Imposto sobre o rendimento – Impostos diferidos relacionados com Ativos e Passivos emergentes de uma transação única	1-jan-23	Estas emendas estabelecem critérios para o imposto diferido relacionado com ativos e passivos decorrentes de uma única transação.
Emenda à norma IFRS 17 – Aplicação inicial da IFRS 17 e IFRS 9 – Informação comparativa	1-jan-23	Esta emenda introduz uma opção de transição no que respeita à apresentação comparativa de ativos financeiros na aplicação inicial da IFRS 17, pretendendo alinhar os requisitos relativos à aplicação inicial e respetiva informação comparativa da IFRS 17 e IFRS 9 (mencionada de <i>classification overlay</i> ).
Emenda à norma IAS 1 Apresentação das demonstrações financeiras – Classificação de passivos como correntes ou não correntes	1-jan-23	Esta emenda publicada pelo IASB clarifica a classificação dos passivos como correntes e não correntes, analisando as condições contratuais existentes à data de reporte.

Estas normas não foram ainda adotadas (“*endorsed*”) pela União Europeia e, como tal, o Grupo não procedeu à aplicação antecipada de qualquer destas normas nas demonstrações financeiras consolidadas condensadas do período de três meses findo em 31 de março de 2022, em virtude de a sua aplicação não ser obrigatória, encontrando-se em processo de análise dos efeitos previstos das referidas normas.

#### 4) SUBSIDIÁRIAS INCLUÍDAS NA CONSOLIDAÇÃO

As empresas filiais incluídas na consolidação pelo método integral, respetivas sedes, percentagem efetiva de participação e atividade principal desenvolvida em 31 de março de 2022 e 31 de dezembro de 2021 são as seguintes:

Denominação social	Sede	Percentagem efetiva de participação		Atividade principal
		março 2022	dezembro 2021	
<b>Empresa-mãe:</b>				
Greenvolt – Energias Renováveis, S.A. (a)	Portugal			Produção de energia elétrica e gestão de participações sociais
<b>Subsidiárias:</b>				
Ródão Power – Energia e Biomassa do Ródão, S.A.	Portugal	100%	100%	Produção e comercialização de energia elétrica e térmica através de cogeração
Sociedade Bioelétrica do Mondego, S.A.	Portugal	100%	100%	Produção de energia elétrica através de fontes de resíduos e biomassa
Energia Unida, S.A. (b)	Portugal	100%	100%	Promoção, desenvolvimento e gestão de instalações de autoconsumo
Golditábua, S.A.	Portugal	100%	100%	Produção de energia elétrica
Sociedade de Energia Solar do Alto Tejo (SESAT), Lda.	Portugal	80%	80%	Energias renováveis
Paraimo Green, Lda.	Portugal	70%	70%	Produção de energia elétrica
Greenvolt Energias Renováveis Holdco Limited (c)	Reino Unido	100%	100%	Sociedade gestora de participações sociais
Lakeside Topco Limited (c)	Reino Unido	51%	51%	Sociedade gestora de participações sociais
Lakeside Bidco Limited (c)	Reino Unido	51%	51%	Sociedade gestora de participações sociais
Tilbury Green Power Holdings Limited (d)	Reino Unido	51%	51%	Sociedade gestora de participações sociais
Tilbury Green Power Limited (d)	Reino Unido	51%	51%	Produção de energia elétrica através de biomassa proveniente de resíduos lenhosos
Track Profit Energy, Lda. (f)	Portugal	70%	70%	Instalação de unidades de produção descentralizada de energia solar (B2B)
Track Profit Energy II Invest, Unipessoal, Lda. (f)	Portugal	70%	70%	Desenvolvimento e financiamento de projetos de melhoria da eficiência energética através de energia solar
Tresa Energía, S.L. (i)	Espanha	42%	42%	Instalação de unidades de produção descentralizada de energia solar (B2C)
Garuda Solar, SL (j)	Espanha	32%	—	Instalação de unidades de produção descentralizada de energia solar
Perfecta Gestion, SL (j)	Espanha	42%	—	Prestação de serviços de gestão e processamento administrativo de projetos e instalações
Tresa Energía Industrial (j)	Espanha	42%	—	Instalação de unidades de produção descentralizada de energia solar (B2B)
V-Ridium Power Group Sp. Z.o.o. (e)	Polónia	100%	100%	Sociedade gestora de participações sociais
V-Ridium Power Services Sp. z o.o. (e)	Polónia	100%	100%	Desenvolvimento de projetos
V-Ridium Wind (EPV 1) sp. z o.o. (e)	Polónia	100%	100%	Desenvolvimento de projetos de energia eólica
VRW 1 Sp. z o. o. (e)	Polónia	100%	100%	Projeto de energia eólica
VRW 2 Sp. z o. o. (e)	Polónia	100%	100%	Projeto de energia eólica
VRW 3 Sp. z o. o. (e)	Polónia	100%	100%	Projeto de energia eólica
VRW 4 Sp. z o. o. (e)	Polónia	100%	100%	Projeto de energia eólica
VRW 5 Sp. z o. o. (e)	Polónia	100%	100%	Projeto de energia eólica
VRW 8 Sp. z o. o. (e)	Polónia	100%	100%	Projeto de energia eólica
VRW 9 Sp. z o. o. (e)	Polónia	100%	100%	Projeto de energia eólica
VRW 10 Sp. z o. o. (e)	Polónia	100%	100%	Projeto de energia eólica
VRW 11 Sp. z o. o. (e)	Polónia	100%	100%	Projeto de energia eólica
VRW 12 Sp. z o. o. (e)	Polónia	100%	100%	Projeto de energia eólica
VRW 13 Sp. z o. o. (h)	Polónia	100%	100%	Projeto de energia eólica
VRW 14 Sp. z o. o. (h)	Polónia	100%	100%	Projeto de energia eólica
VRW 15 Sp. z o. o. (h)	Polónia	100%	100%	Projeto de energia eólica

Denominação social	Sede	Percentagem efetiva de participação		Atividade principal
		março	dezembro	
		2022	2021	
FW Lubieszewo Sp. z o.o. (i)	Polónia	100%	100%	Projeto de energia eólica
VRW 16 Sp. z o.o. (i)	Polónia	100%	100%	Projeto de energia eólica
VRW 17 Sp. z o.o. (i)	Polónia	100%	100%	Projeto de energia eólica
VRW 18 Sp. z o.o. (i)	Polónia	100%	100%	Projeto de energia eólica
WPP FOREST WIND DOO (j)	Sérvia	100%	—	Projeto de energia eólica
WPP GREENWATT DOO (j)	Sérvia	100%	—	Projeto de energia eólica
WPP WEST WIND DOO (j)	Sérvia	100%	—	Projeto de energia eólica
WPP BLACK MUD DOO (j)	Sérvia	100%	—	Projeto de energia eólica
WPP EAST WIND ONE DOO (j)	Sérvia	100%	—	Projeto de energia eólica
WINDNET Sp. Z o.o. (j)	Polónia	100%	—	Sociedade gestora de participações sociais
Agat Energia Sp. z o.o. (j)	Polónia	100%	—	Projeto de energia eólica
Ametyst Energia Sp. z o.o. (j)	Polónia	100%	—	Projeto de energia eólica
Bursztyn Energia Sp. z o.o. (j)	Polónia	100%	—	Projeto de energia eólica
Szafir Energia Sp. z o.o. (j)	Polónia	100%	—	Projeto de energia eólica
Diament Energia Sp. z o.o. (j)	Polónia	100%	—	Projeto de energia eólica
Koral Energia Sp. z o.o. (j)	Polónia	100%	—	Projeto de energia eólica
Perła Energia Sp. z o.o. (j)	Polónia	100%	—	Projeto de energia eólica
Rubin Energia Sp. z o.o. (j)	Polónia	100%	—	Projeto de energia eólica
Szmaragd Energia Sp. z o.o. (j)	Polónia	100%	—	Projeto de energia eólica
Topaz Energia Sp. Z o.o. (j)	Polónia	100%	—	Projeto de energia eólica
WINDNET 2 Sp. Z o.o. (j)	Polónia	100%	—	Sociedade gestora de participações sociais
Mars Energia Sp. Z o.o. (j)	Polónia	100%	—	Projeto de energia eólica
Neptun Energia Sp. Z o.o. (j)	Polónia	100%	—	Projeto de energia eólica
Saturn Energia Sp. Z o.o. (j)	Polónia	100%	—	Projeto de energia eólica
Wenus Energia Sp. Z o.o. (j)	Polónia	100%	—	Projeto de energia eólica
Jowisz Energia Sp. Z o.o. (j)	Polónia	100%	—	Projeto de energia eólica
Uran Energia Sp. Z o.o. (j)	Polónia	100%	—	Projeto de energia eólica
V-Ridium Galicia Wind, S.L.U. (j)	Polónia	100%	—	Projeto de energia eólica
V-Ridium Solar sp. z o.o. (e)	Polónia	100%	100%	Desenvolvimento de projetos de energia solar
VRS 1 Sp. zo.o. (e)	Polónia	100%	100%	Projeto de energia solar
VRS 3 Sp. zo.o. (e)	Polónia	100%	100%	Projeto de energia solar
VRS 6 Sp. zo.o. (e)	Polónia	100%	100%	Projeto de energia solar
VRS 7 Sp. zo.o. (e)	Polónia	100%	100%	Projeto de energia solar
VRS 8 Sp. zo.o. (e)	Polónia	100%	100%	Projeto de energia solar
VRS 9 Sp. zo.o. (e)	Polónia	100%	100%	Projeto de energia solar
VRS 10 Sp. zo.o. (e)	Polónia	100%	100%	Projeto de energia solar
VRS 11 Sp. zo.o. (e)	Polónia	100%	100%	Projeto de energia solar
VRS 12 Sp. zo.o. (e)	Polónia	100%	100%	Projeto de energia solar
VRS 13 Sp. zo.o. (e)	Polónia	100%	100%	Projeto de energia solar
VRS 14 Sp. zo.o. (e)	Polónia	100%	100%	Projeto de energia solar
VRS 15 Sp. zo.o. (e)	Polónia	100%	100%	Projeto de energia solar
VRS 16 Sp. zo.o. (e)	Polónia	100%	100%	Projeto de energia solar
VRS 18 Sp. zo.o. (e)	Polónia	100%	100%	Projeto de energia solar
VRS 19 Sp. zo.o. (e)	Polónia	100%	100%	Projeto de energia solar
VRS 22 Sp. zo.o. (e)	Polónia	100%	100%	Projeto de energia solar
VRS 23 Sp. zo.o. (e)	Polónia	100%	100%	Projeto de energia solar
VRS 24 Sp. zo.o. (e)	Polónia	100%	100%	Projeto de energia solar
VRS 25 Sp. zo.o. (e)	Polónia	100%	100%	Projeto de energia solar
J&Z PV Farms Mikułowa Sp. z o.o. (g)	Polónia	100%	100%	Projeto de energia solar
Merak Energia Sp. z o.o. (g)	Polónia	100%	100%	Projeto de energia solar
PVE 3 Sp. z o.o. (g)	Polónia	100%	100%	Projeto de energia solar
Green Venture Rotello S.r.l. (i)	Itália	100%	100%	Projeto de energia solar
V-Ridium Solar Lazio 1 S.r.l. (i)	Itália	100%	100%	Projeto de energia solar
V-Ridium Solar Marche 1 S.r.l. (i)	Itália	100%	100%	Projeto de energia solar
V-Ridium Solar Abruzzo 1 S.r.l. (i)	Itália	100%	100%	Projeto de energia solar
Green Venturo Montenero Srl (i)	Itália	100%	100%	Projeto de energia solar

Denominação social	Sede	Percentagem efetiva de participação		Atividade principal
		março	dezembro	
		2022	2021	
Green Venturo Montorio Srl (i)	Itália	100%	100%	Projeto de energia solar
V-Ridium Solar 45 SRL (j)	Itália	100%	—	Projeto de energia solar
V-Ridium Solar Abruzzo 2 S.r.l. (j)	Itália	100%	—	Projeto de energia solar
V-Ridium Solar Puglia 1 S.r.l (j)	Itália	100%	—	Projeto de energia solar
V-Ridium PV Greece M.I.K.E. (g)	Grécia	100%	100%	Projeto de energia solar
Rensol Energy Pv1 Mike (g)	Grécia	100%	100%	Projeto de energia solar
Rensol Energy Pv2 Mike (g)	Grécia	100%	100%	Projeto de energia solar
Rensol Energy Pv3 Mike (g)	Grécia	100%	100%	Projeto de energia solar
Rensol Energy Pv4 Mike (g)	Grécia	100%	100%	Projeto de energia solar
Rensol Energy Pv5 Mike (g)	Grécia	100%	100%	Projeto de energia solar
Rensol Energy Pv6 Mike (g)	Grécia	100%	100%	Projeto de energia solar
Rensol Energy Pv7 Mike (g)	Grécia	100%	100%	Projeto de energia solar
V-Ridium Bulgaria LTD (g)	Bulgária	100%	100%	Holding, desenvolvimento de projetos
V Ridium Greece IKE (e)	Grécia	100%	100%	Holding, desenvolvimento de projetos
V Ridium Renouvelables SAS (e)	França	100%	100%	Holding, desenvolvimento de projetos
V-ridium Italy S.r.l. (e)	Itália	100%	100%	Holding, desenvolvimento de projetos
Krajowy System Magazynów Energii sp. z o.o. (g)	Polónia	51%	51%	Desenvolvimento de projetos
V-Ridium Renewables S.R.L (Romania) (i)	Roménia	100%	100%	Holding, desenvolvimento de projetos
V-Ridium Spain, S.L.U. (j)	Espanha	100%	—	Holding, desenvolvimento de projetos
OSD V-Ridium Sp. z o.o. (i)	Polónia	100%	100%	Distribuição de eletricidade
Magazyn EE Turośń Kościelna Sp. Z o.o. (j)	Polónia	100%	—	Produção de energia elétrica
Magazyn EE Kozienice Sp. Z o.o. (j)	Polónia	100%	—	Produção de energia elétrica
Magazyn EE Elk Sp. Z o.o. (j)	Polónia	100%	—	Produção de energia elétrica
Magazyn EE Mieczysławów Sp. Z o.o. (j)	Polónia	100%	—	Produção de energia elétrica
Magazyn EE Kamionka Sp. Z o.o. (j)	Polónia	100%	—	Produção de energia elétrica
Magazyn EE Siedlce Sp. Z o.o (j)	Polónia	100%	—	Produção de energia elétrica
Green Repower Photovoltaic Single Member P.C. (j)	Polónia	100%	—	Produção de energia elétrica
V-Ridium Inc. (i)	EUA	100%	100%	Holding, desenvolvimento de projetos
V-Ridium Oak Creek Renewables, LLC (i)	EUA	80%	80%	Holding, desenvolvimento de projetos
V-Ridium Oak Creek Holdings, LLC (i)	EUA	80%	80%	Holding, desenvolvimento de projetos
NetWind Services LLC (j)	EUA	71%	—	Produção de energia elétrica
NetWind Services ApS (j)	Dinamarca	71%	—	Produção de energia elétrica
Oak Creek de Mexico, S. de R.L. de CV (j)	México	80%	—	Holding, desenvolvimento de projetos
Renewable Frontier, S. de R.L. de CV (j)	México	80%	—	Holding, desenvolvimento de projetos
Oak Creek Energia de Mexico, S. de R.L. de CV (j)	México	80%	—	Holding, desenvolvimento de projetos
Monclova Solar, S. de R.L. de C.V. (j)	México	80%	—	Produção de energia elétrica
Monclova Solar 2, S. de R.L. de C.V. (j)	México	80%	—	Produção de energia elétrica
Dime Energia Renovable, S. de R.L. de C.V. (j)	México	80%	—	Produção de energia elétrica
Energia Renovable La Noria, S. de R.L. de C.V. (j)	México	80%	—	Produção de energia elétrica
Sustainable Energy One, S.L. (j)	Espanha	98,75%	—	Desenvolvimento de projetos solares

- (a) Anteriormente designada por Bioelétrica da Foz, S.A.  
(b) Anteriormente designada por Biorodão, S.A.  
(c) Sociedade constituída no primeiro semestre de 2021  
(d) Sociedade adquirida em 30 de junho de 2021  
(e) Sociedade adquirida em 14 de julho de 2021  
(f) Sociedade adquirida em 24 de agosto de 2021  
(g) Sociedade adquirida após 14 de julho de 2021 (data de aquisição do grupo V-Ridium)  
(h) Sociedade constituída no terceiro trimestre de 2021  
(i) Sociedade constituída/adquirida no último trimestre de 2021  
(j) Sociedade constituída/adquirida no primeiro trimestre de 2022

Estas empresas foram incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas condensadas do Grupo GreenVolt pelo método de consolidação integral.

Em 31 de março de 2021, o perímetro de consolidação do Grupo GreenVolt era composto pelas seguintes entidades:

- Greenvolt – Energias Renováveis, S.A. (empresa-mãe);
- Ródão Power – Energia e Biomassa do Ródão, S.A. (detida em 100%);
- Sociedade Bioelétrica do Mondego, S.A. (detida em 100%);
- Energia Unida, S.A. (detida em 100%);
- Golditábua, S.A. (detida em 100%);
- Sociedade de Energia Solar do Alto Tejo (SESAT), Lda (detida em 80%);
- Paraimo Green, Lda (detida em 70%);
- Ribatejo Green, Lda (detida em 70%; liquidada com efeitos a 31 de março de 2021);
- Amieira Green, Lda (detida em 70%; liquidada com efeitos a 31 de março de 2021);
- Piara Solar, Lda (detida em 70%; liquidada com efeitos a 31 de março de 2021); e
- Maior Green, Lda (detida em 70%; liquidada com efeitos a 31 de março de 2021).

## 5) ALTERAÇÕES OCORRIDAS NO PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO

Durante o período de três meses findo em 31 de março de 2022, foram adquiridas as seguintes empresas:

Empresa	Sede	Empresa detentora	Percentagem de capital detido à data de aquisição	
			Direta	Efetiva
Grupo Oak Creek (a)	EUA	V-Ridium Power Group Sp. Z.o.o.	80%	80%

(a) Grupo de sociedades adquiridas em 10 de janeiro de 2022

### Grupo Oak Creek (“Oak Creek”)

A aquisição de 80% da Oak Creek, através da sociedade criada nos Estados Unidos V-Ridium Oak Creek Renewables (pertencente ao Grupo V-Ridium), foi concluída no dia 10 de janeiro de 2022. O valor de aquisição, àquela data ascendeu a cerca de 1,3 milhões de Dólares Americanos, acrescidos de um valor contingente de cerca de 6,7 milhões de Dólares Americanos (correspondentes ao justo valor do preço máximo contingente, tendo o valor presente dos pagamentos futuros estimados em consideração a melhor estimativa da gestão quanto ao prazo de pagamento e, bem assim, a probabilidade de conclusão dos projetos que se encontram em curso à data de aquisição), os quais se esperam ser pagos na totalidade até ao final do ano findo em 31 de dezembro de 2030, em função da venda futura dos projetos a serem desenvolvidos pela subsidiária.

A aquisição da Oak Creek permitirá à GreenVolt entrar no mercado de promoção e desenvolvimento, construção e operação de projetos de energia renovável (solar fotovoltaica e eólica), nos Estados Unidos e no México, contando com uma equipa muito experiente e com um vasto *track record* no desenvolvimento de projetos de energia naqueles mercados.

À data de apresentação destas demonstrações financeiras consolidadas condensadas, o exercício de alocação de justo valor encontra-se em curso nos termos da IFRS 3, tendo sido alocado a *Goodwill* a diferença que resulta da aquisição (preço pago vs. valor dos ativos adquiridos e dos passivos e passivos contingentes assumidos). O processo de valorização de justo valor dos ativos adquiridos encontra-se em curso, esperando-se que seja concluído até 31 de dezembro de 2022.

Os efeitos desta aquisição nas demonstrações financeiras consolidadas são detalhados como segue:

<b>Valores contabilísticos em Euros</b>	<b>À data de aquisição</b>
Ativos líquidos adquiridos	
Ativos fixos tangíveis	2.999.176
Outras dívidas de terceiros – não corrente	45.677
Clientes	299.496
Estado e outros entes públicos	309.970
Outros ativos	225.303
Caixa e equivalentes de caixa	525.684
Fornecedores e outras dívidas de terceiros	(341.379)
Outros passivos	(100.383)
<b>Total de ativos líquidos adquiridos (i)</b>	<b>3.963.544</b>
Interesses que não controlam (ii)	792.708
Custo de aquisição (iii):	
Pagamento das Ações	1.183.883
Passivo por pagamento contingente <sup>(1)</sup>	5.890.303
	<b>7.074.186</b>
<b>Goodwill (ii)+(iii)-(i)</b>	<b>3.903.350</b>
Fluxo de caixa líquido decorrente da aquisição (Nota 13)	
Pagamentos efetuados	(1.183.883)
Caixa e equivalentes de caixa adquiridos	525.684
	<b>(658.199)</b>

(1) Reconhecido na rubrica "Outras dívidas a terceiros"

Em suma, foi apurado *Goodwill* provisional referente a esta aquisição, no montante de 3.903.350 Euros, tendo por base a capacidade esperada de geração de projetos e da sua venda pela equipa de gestão que se encontra constituída.

## 6) REEXPRESSÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Durante o período de três meses findo em 31 de março de 2022, e conforme requerido pelas IFRS-EU, o Grupo procedeu à reexpressão dos processos de concentração de atividades empresariais em resultado de ter apurado com maior rigor informação sobre os ativos adquiridos, ou de ter concluído processos de avaliação que se encontravam pendentes.

Neste contexto, os principais impactes da reexpressão efetuada detalham-se como segue:

### (i) IFRS 3 – Alocação do preço de aquisição (Tilbury Green Power Holdings – data de aquisição em 30 de junho de 2021)

Conforme referido nas demonstrações financeiras consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2021, o Grupo procedeu ao processo de alocação do preço de aquisição de Tilbury, sendo que com referência a 31 de dezembro de 2021, existiam aspetos técnicos que se encontravam em análise, pelo que o apuramento do *Goodwill* àquela data foi provisional (podendo ser alterado em função da conclusão da referida análise de valorização).

No decorrer do período de três meses findo em 31 de março de 2022, o Grupo concluiu a análise do justo valor dos intangíveis adquiridos no âmbito da operação de concentração empresarial referida, tendo registado o processo de alocação do preço de aquisição de Tilbury de forma definitiva (a diferença entre o preço pago e o justo valor dos ativos adquiridos e dos passivos e passivos contingentes assumidos foi alocada a *Goodwill*). A conclusão deste processo deu origem a uma diminuição do *Goodwill* no montante de 9.825.916 Euros e a um aumento dos ativos intangíveis no montante de 12.542.454 Euros e dos passivos por impostos diferidos no montante de 3.081.539 Euros.

A reexpressão das demonstrações financeiras consolidadas foi efetuada com referência a 30 de junho de 2021, data de aquisição da entidade, pelo que foram igualmente reexpressos (i) os valores associados às amortizações do exercício associadas aos ativos intangíveis revalorizados, resultando no aumento das amortizações de 444.579 Euros, (ii) o valor do imposto sobre o rendimento do período, o qual diminuiu 84.470 Euros, refletindo o impacto fiscal do aumento das amortizações, e (iii) o valor de reservas de conversão cambial, na componente afeta aos acionistas da Empresa-mãe, que diminuíram no montante de 2.495 Euros (2.397 Euros que diminuíram o valor dos Interesses sem controlo).

### (ii) IFRS 3 – Alocação do preço de aquisição (Perfecta Energía – data de aquisição em 25 de outubro de 2021)

O reconhecimento de ativos por impostos diferidos, resultantes do processo de alocação do preço de aquisição da Perfecta Energía, originaram uma diminuição do *Goodwill* no montante de 241.749 Euros e a um aumento dos ativos por impostos diferidos no montante de 573.000



Euros e do capital próprio, nomeadamente da rubrica de interesses sem controlo, no montante de 331.251 Euros, tendo em consideração que tais interesses sem controlo foram mensurados à data de aquisição pela sua quota parte do valor dos ativos líquidos adquiridos.

À data de apresentação destas demonstrações financeiras consolidadas condensadas, o exercício de alocação de justo valor da Perfecta Energía encontra-se em curso nos termos da IFRS 3, tendo sido alocado a *Goodwill* a diferença que resulta da aquisição (preço pago vs. valor dos ativos adquiridos e dos passivos e passivos contingentes assumidos), no montante de 8.789.921 Euros (valor provisional reexpresso). A alocação do preço de compra irá ser realizada até conclusão do período de doze meses a contar desde a data de aquisição, conforme permitido pela IFRS 3, isto é, até 25 de outubro de 2022.

Os impactes da reexpressão na demonstração consolidada da posição financeira em 31 de dezembro de 2021 são como segue:

ATIVO	Antes da reexpressão	(i) PPA Tilbury	(ii) PPA Perfecta	Após reexpressão
<b>ATIVOS NÃO CORRENTES:</b>				
Ativos fixos tangíveis	370.016.023	—	—	370.016.023
Ativos sob direito de uso	66.297.546	—	—	66.297.546
Goodwill	123.900.405	(9.825.916)	(241.749)	113.832.740
Ativos intangíveis	87.762.356	12.542.454	—	100.304.810
Investimentos em empreendimentos conjuntos	3.035.546	—	—	3.035.546
Outros investimentos	139.048	—	—	139.048
Outros ativos não correntes	3.699	—	—	3.699
Outras dívidas de terceiros	3.337.895	—	—	3.337.895
Instrumentos financeiros derivados	1.333.293	—	—	1.333.293
Ativos por impostos diferidos	20.473.659	—	573.000	21.046.659
<b>Total de ativos não correntes</b>	<b>676.299.470</b>	<b>2.716.538</b>	<b>331.251</b>	<b>679.347.259</b>
<b>ATIVOS CORRENTES:</b>				
Inventários	875.469	—	—	875.469
Clientes	13.106.188	—	—	13.106.188
Ativos associados a contratos com clientes	28.698.328	—	—	28.698.328
Outras dívidas de terceiros	20.566.220	—	—	20.566.220
Imposto sobre o rendimento	679.905	—	—	679.905
Estado e outros entes públicos	3.691.332	—	—	3.691.332
Outros ativos correntes	2.283.256	—	—	2.283.256
Caixa e equivalentes de caixa	258.757.013	—	—	258.757.013
<b>Total de ativos correntes</b>	<b>328.657.711</b>	<b>—</b>	<b>—</b>	<b>328.657.711</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>1.004.957.181</b>	<b>2.716.538</b>	<b>331.251</b>	<b>1.008.004.970</b>
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>				
<b>CAPITAL PRÓPRIO:</b>				
Capital social	267.099.998	—	—	267.099.998
Prémios de emissão	772.612	—	—	772.612
Reserva legal	10.000	—	—	10.000
Outras reservas e resultados transitados	33.951.246	(2.495)	—	33.948.751
Resultado líquido consolidado do exercício	8.016.098	(183.655)	—	7.832.443
<b>Total do capital próprio atribuível aos acionistas da Empresa-Mãe</b>	<b>309.849.954</b>	<b>(186.150)</b>	<b>—</b>	<b>309.663.804</b>
Interesses que não controlam	40.515.985	(178.851)	331.251	40.668.385
<b>Total do capital próprio</b>	<b>350.365.939</b>	<b>(365.001)</b>	<b>331.251</b>	<b>350.332.189</b>
<b>PASSIVO:</b>				
<b>PASSIVO NÃO CORRENTE:</b>				
Empréstimos bancários	160.576.657	—	—	160.576.657
Empréstimos obrigacionistas	169.646.308	—	—	169.646.308
Outros empréstimos	39.521.862	—	—	39.521.862
Empréstimos acionistas	40.826.529	—	—	40.826.529
Passivo da locação	67.071.085	—	—	67.071.085
Outras dívidas a terceiros	16.289.251	—	—	16.289.251
Outros passivos não correntes	389.220	—	—	389.220

Passivos por impostos diferidos	32.920.185	3.081.539	—	36.001.724
Provisões	15.866.752	—	—	15.866.752
Instrumentos financeiros derivados	37.458.126	—	—	37.458.126
<b>Total de passivos não correntes</b>	<b>580.565.975</b>	<b>3.081.539</b>	<b>—</b>	<b>583.647.514</b>
<b>PASSIVO CORRENTE:</b>				
Empréstimos bancários	6.369.435	—	—	6.369.435
Empréstimos obrigacionistas	2.933.588	—	—	2.933.588
Outros empréstimos	20.490.460	—	—	20.490.460
Empréstimos acionistas	—	—	—	—
Passivo da locação	876.529	—	—	876.529
Fornecedores	17.858.390	—	—	17.858.390
Outras dívidas a terceiros	15.808.897	—	—	15.808.897
Imposto sobre o rendimento	1.213.754	—	—	1.213.754
Estado e outros entes públicos	1.869.726	—	—	1.869.726
Outros passivos correntes	6.301.050	—	—	6.301.050
Instrumentos financeiros derivados	303.438	—	—	303.438
<b>Total de passivos correntes</b>	<b>74.025.267</b>	<b>—</b>	<b>—</b>	<b>74.025.267</b>
<b>Total do passivo</b>	<b>654.591.242</b>	<b>3.081.539</b>	<b>—</b>	<b>657.672.781</b>
<b>Total do passivo e capital próprio</b>	<b>1.004.957.181</b>	<b>2.716.538</b>	<b>331.251</b>	<b>1.008.004.970</b>

Por sua vez, os impactes da reexpressão na demonstração dos resultados consolidada do exercício findo em 31 de dezembro de 2021 são como segue:

	Antes da reexpressão	(i) PPA Tilbury	(ii) PPA Perfecta	Após reexpressão
Vendas	130.709.839	—	—	130.709.839
Prestações de serviços	9.935.282	—	—	9.935.282
Outros rendimentos	861.419	—	—	861.419
Custo das vendas	(43.237.838)	—	—	(43.237.838)
Fornecimento de serviços externos	(34.272.650)	—	—	(34.272.650)
Custos com pessoal	(6.442.375)	—	—	(6.442.375)
Provisões e reversões/(perdas) por imparidades em ativos	(146.885)	—	—	(146.885)
Resultados relativos a investimentos	(276.204)	—	—	(276.204)
Outros gastos	(589.411)	—	—	(589.411)
Resultado operacional antes de amortizações e depreciações e reversões/(perdas) por imparidades em ativos não correntes	56.541.177	—	—	56.541.177
Amortizações e depreciações	(25.980.206)	(444.579)	—	(26.424.785)
Reversões/(perdas) por imparidades em ativos não correntes	—	—	—	—
<b>Resultado operacional</b>	<b>30.560.971</b>	<b>(444.579)</b>	<b>—</b>	<b>30.116.392</b>
Gastos financeiros	(9.056.049)	—	—	(9.056.049)
Rendimentos financeiros	708.981	—	—	708.981
<b>Resultado antes de impostos e CESE</b>	<b>22.213.903</b>	<b>(444.579)</b>	<b>—</b>	<b>21.769.324</b>
Imposto sobre o rendimento	(8.389.145)	84.470	—	(8.304.675)
Contribuição extraordinária sobre o setor energético (CESE)	(1.015.013)	—	—	(1.015.013)
<b>Resultado líquido consolidado do período</b>	<b>12.809.745</b>	<b>(360.109)</b>	<b>—</b>	<b>12.449.636</b>
Atribuível a:				
Detentores de capital próprio da empresa-mãe	8.016.098	(183.655)	—	7.832.443
Interesses que não controlam	4.793.647	(176.454)	—	4.617.193
	<b>12.809.745</b>	<b>(360.109)</b>	<b>—</b>	<b>12.449.636</b>
<b>Resultados por ação</b>				
Básico	0,10			0,10
Diluído	0,10			0,10

Adicionalmente, cumpre referir que a referida reexpressão não teve qualquer impacte na demonstração consolidada dos fluxos de caixa nem ao nível da demonstração dos resultados consolidada do período de três meses findo em 31 de março de 2021.

## 7) INVESTIMENTOS EM EMPREENDIMENTOS CONJUNTOS E ASSOCIADAS

Os empreendimentos conjuntos e associadas, suas sedes sociais, proporção do capital detido, atividade desenvolvida e valor na demonstração da posição financeira em 31 de março de 2022 e 31 de dezembro de 2021 eram como segue:

Denominação social	Sede	Percentagem efetiva de participação		Valor na Demonstração da posição financeira		Atividade principal
		março 2022	dezembro 2021	março 2022	dezembro 2021	
Augusta Energy Sp. z o.o. Grupo (a)	Polónia	50%	50%	—	208.772	Holding, desenvolvimento de projetos
VRW 6 Żółkiewka Sp. z o.o. (a)	Polónia	50%	50%	1.370.284	1.389.901	Projeto de energia eólica
VRW 7 Kluczborck Sp. z o.o. (a)	Polónia	50%	50%	103.397	107.433	Projeto de energia eólica
CGE 25 Sp. z o.o. (a)	Polónia	50%	50%	15.196	15.657	Projeto de energia eólica
CGE 36 Sp. z o.o. (a)	Polónia	50%	50%	106.326	103.803	Projeto de energia eólica
Tarnawa Solar Park Sp. z o.o. (a)	Polónia	51%	51%	17.139	19.242	Projeto de energia solar
Perfecta Consumer Finance, S.L. (b)	Espanha	27%	27%	2.101.816	1.190.737	Desenvolvimento e financiamento de projetos de energia solar
Ideias Férteis - Unipessoal, Lda. (Infraventus) (c)	Portugal	50%	—	912.348	—	Desenvolvimento de projetos de energia solar
Trivial Decimal - Unipessoal, Lda. (Infraventus) (c)	Portugal	50%	—	1.281.418	—	Desenvolvimento de projetos de energia solar
Tertúlia Notável - Unipessoal, Lda. (Infraventus) (c)	Portugal	50%	—	2.727.063	—	Desenvolvimento de projetos de energia solar
Reflexo Carmim - Unipessoal, Lda. (Infraventus) (c)	Portugal	50%	—	901.617	—	Desenvolvimento de projetos de energia solar
Cortesia Versátil - Unipessoal, Lda. (Infraventus) (c)	Portugal	50%	—	1.269.977	—	Desenvolvimento de projetos de energia solar
Léguas Amarelas - Unipessoal, Lda. (Infraventus) (c)	Portugal	50%	—	594.743	—	Desenvolvimento de projetos de energia solar
<b>Empreendimentos conjuntos</b>				<b>11.401.324</b>	<b>3.035.546</b>	
MaxSolar BidCo GmbH (d)	Alemanha	35%	—	4.771.906	—	Desenvolvimento, implementação e gestão de projetos solares fotovoltaicos e de armazenamento de energia
<b>Associadas</b>				<b>4.771.906</b>	<b>—</b>	
				<b>16.173.230</b>	<b>3.035.546</b>	

(a) Sociedade adquirida via aquisição do grupo V-Ridium, em 14 de julho de 2021

(b) Sociedade adquirida na data de aquisição da Tresa Energía, S.L.

(c) Sociedade adquirida em 9 de março de 2022

(d) Sociedade adquirida em 31 de março de 2022

Nos investimentos em empreendimentos conjuntos apresentados, as deliberações em Assembleia Geral são tomadas por unanimidade, e no Conselho de Administração o número de membros é paritário ou as deliberações são tomadas por unanimidade, tendo as partes o controlo conjunto.

Relativamente à Perfecta Consumer Finance, importa salientar que, apesar de a percentagem de detenção efetiva nesta sociedade ser de 27,4%, o contributo deste empreendimento conjunto para o consolidado foi de 65%, correspondente à percentagem de capital detida pela Perfecta Energía nesta sociedade, sendo esta última consolidada pela GreenVolt a 100%.

Os movimentos ocorridos no saldo desta rubrica no período de três meses findo em 31 de março de 2022 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2021 são como segue:

	31.03.2022	31.12.2021
Saldo em 1 de janeiro	3.035.546	—
Alterações no perímetro da consolidação	—	2.772.542
Aquisições de empreendimentos conjuntos e associadas	11.963.938	—
Aumentos de capital e outros instrumentos de capital próprio	1.363.850	574.857
Efeitos em ganhos e perdas relativos aos empreendimentos conjuntos e associadas	(168.851)	(276.204)
Efeito da variação cambial	(21.253)	(35.649)
Efeito em outro rendimento integral das variações de justo valor dos instrumentos financeiros derivados de empreendimentos conjuntos, líquidas de imposto diferido	(183.301)	—
Reclassificação / transferência destas variações para empréstimos concedidos a empreendimentos conjuntos	183.301	—
<b>Saldo em 31 de dezembro</b>	<b>—</b>	<b>3.035.546</b>
<b>Saldo em 31 de março</b>	<b>16.173.230</b>	<b>—</b>

Durante o período de três meses findo em 31 de março de 2022, são de destacar as seguintes alterações ao nível da rubrica de “Investimentos em empreendimentos conjuntos e associadas”, refletidas acima na linha de “Aquisições de empreendimentos conjuntos e associadas”:

- Acordo de co-desenvolvimento de projetos solares fotovoltaicos em Portugal estabelecido com a Infracore (um promotor de referência no mercado português, com um pipeline de 243 MW), tendo esta parceria sido realizada através da aquisição de 50% do capital das seis entidades identificadas acima. O valor registado nesta rubrica em 31 de março de 2022 referente a estes empreendimentos conjuntos reflete o respetivo custo de aquisição (7.192.033 Euros, dos quais 4.898.582 Euros correspondentes ao justo valor do valor contingente, o qual foi reconhecido nas rubricas “Outras contas a pagar – não corrente” e “Outras contas a pagar – corrente”, em função da respetiva data de pagamento esperada), as prestações suplementares concedidas *a posteriori* pela GreenVolt (500.000 Euros, refletidas na linha de “Aumentos de capital e outros instrumentos de capital próprio”) e o resultado da aplicação do método de equivalência patrimonial, o qual se encontra reconhecido na rubrica “Resultados relativos a investimentos”;
- Aquisição de uma participação de 35% na sociedade alemã MaxSolar GmbH (MaxSolar), através da associada MaxSolar BidCo GmbH. O valor registado nesta rubrica em 31 de março de 2022 referente a esta associada reflete o custo de aquisição da participação no capital social da MaxSolar BidCo GmbH (4.771.906 Euros). Adicionalmente, foram efetuados pela GreenVolt suprimentos no montante de cerca de 19,1 milhões de Euros a esta associada (registados na rubrica “Outras dívidas de terceiros – não corrente”) (ver

Nota 12). Na rubrica “Outras dívidas de terceiros – corrente” encontra-se registado um empréstimo convertível de curto prazo, no montante de 10,0 milhões de Euros, que poderá permitir à GreenVolt aumentar a sua posição acionista no futuro.

A linha “Aumentos de capital e outros instrumentos de capital próprio” reflete ainda as entradas de capital efetuadas na Perfecta Consumer Finance nos primeiros três meses de 2022, no montante de 863.850 Euros (571.650 Euros no exercício findo em 31 de dezembro de 2021).

Adicionalmente, cumpre referir que, em março de 2022, as sociedades VRS 2, VRS 4 e VRS 5, detidas em 50% pela GreenVolt, através da Augusta Energy Sp. Z.o.o., celebraram contratos relativos a instrumentos financeiros derivados associados a cobertura das variações da taxa de juro e da taxa de câmbio, com um valor nominal acumulado de 57.564.500 zlotis polacos no que respeita a derivados de taxa de juro, e de 22.210.061 zlotis polacos no que respeita a derivados de taxa de câmbio.

No caso do contrato derivado de taxa de juro, este instrumento tem como objetivo mitigar a volatilidade quanto à evolução da taxa de juro na Polónia. Neste caso, foi permutada a taxa de juro (indexante) variável “WIBOR 3 Months” por uma taxa fixa de 5,15% em zlotis. Esta operação tem vencimento em fevereiro de 2032.

Por sua vez, no que se refere a derivados de taxa de câmbio, estes instrumentos visam mitigar o risco de volatilidade quanto à evolução da taxa de câmbio EUR/PLN. As sociedades VRS 2, VRS 4 e VRS 5 celebraram contratos de engenharia, planeamento e construção em que parte dos valores a pagar são denominados em Euros. Neste sentido, foram celebrados contratos de fixação cambial EUR/PLN com vencimento até ao final do exercício de 2022, de modo a cobrir as necessidades de compra de Euros no âmbito dos referidos contratos.

Estes instrumentos financeiros derivados são registados pelo seu justo valor. Em 31 de março de 2022, as alterações no justo valor dos derivados de cobertura de fluxos de caixa foram registadas no capital próprio do Grupo, na mesma proporção da percentagem de participação detida nestas entidades, o que implicou uma diminuição da rubrica “Outro rendimento integral do período” no valor de 183.301 Euros, líquido de efeitos fiscais antecipados.

Durante o período de três meses findo em 31 de março de 2022, os pagamentos relativos a investimentos em empreendimentos conjuntos e associadas detalham-se como segue:

<b>31.03.2022</b>	
<b>Infraventus:</b>	
Custo de aquisição inicial	(2.293.450)
Prestações suplementares concedidas após a aquisição	(500.000)
	<b>(2.793.450)</b>
<b>MaxSolar:</b>	
Custo de aquisição inicial	(4.771.906)
Suprimentos (Nota 12)	(19.087.625)
Valores em dívida em 31.03.2022 (registado em Outras dívidas a terceiros)	2.984.039
	<b>(20.875.492)</b>
	<b>(23.668.942)</b>

## 8) GOODWILL

Em 31 de março de 2022 e 31 dezembro de 2021, o montante registado na rubrica “Goodwill” é detalhado como segue:

	<b>31.03.2022</b>	<b>31.12.2021 Reexpresso (Nota 6)</b>
Tilbury Green Power Holdings	42.323.799	42.615.482
V-Ridium Power Group	58.431.226	59.154.593
Profit Energy	3.272.744	3.272.744
Perfecta Energía	8.789.921	8.789.921
Oak Creek	3.855.620	—
	<b>116.673.310</b>	<b>113.832.740</b>

Os movimentos ocorridos no saldo desta rubrica no período de três meses findo em 31 de março de 2022 são como segue:

<b>31.03.2022</b>	
Saldo em 1 de janeiro de 2022 – Reexpresso (Nota 6)	113.832.740
Apuramento de Goodwill (Nota 5)	3.903.350
Efeito da variação cambial	(1.062.780)
<b>Saldo em 31 de março de 2022</b>	<b>116.673.310</b>

As aquisições efetuadas durante o ano de 2022, e referidas na Nota 5, originaram o valor de *Goodwill* gerado durante o período de três meses findo em 31 de março de 2022.

Conforme referido nas Notas 5 e 6, o montante do Goodwill associado às subsidiárias V-Ridium Oak Creek e Perfecta Energía foi determinado provisoriamente e possivelmente sofrerá alterações até conclusão do período de doze meses a contar desde a data da respetiva aquisição, conforme permitido pela IFRS 3.

A recuperabilidade do Goodwill nas subsidiárias é avaliada no final de cada ano, independentemente da existência de indícios de imparidade. O valor recuperável é determinado com base no valor de uso dos ativos, sendo calculado com recurso a metodologias de avaliação suportadas em técnicas de fluxos de caixa descontados, considerando as condições de mercado, o valor temporal e os riscos de negócio. As eventuais perdas por imparidade são reconhecidas em resultados do período.

Importa ainda referir que, em função do plano de negócios existente, é entendimento do Conselho de Administração de que não existem indícios de imparidade no Goodwill com referência a 31 de março de 2022.

## 9) ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante o período de três meses findo em 31 de março de 2022 e o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, o movimento ocorrido no valor dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas amortizações e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

	Terrenos e Edifícios	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros ativos fixos tangíveis	Ativos fixos tangíveis em curso	Total
<b>Ativo bruto</b>							
Saldo em 1 de janeiro de 2021	937.545	262.127.918	165.122	32.208	—	1.068.000	264.330.793
Adições	57.956	3.401.871	33.496	68.328	5.210	12.528.625	16.095.487
Alterações no perímetro de consolidação	80.000	204.730.606	87.280	101.946	255.177	5.991.442	211.246.451
Alienações e abates	—	(277.642)	—	—	—	—	(277.642)
Efeito de variações cambiais	—	4.358.035	(1.026)	(1.644)	—	(99.616)	4.255.749
Transferências	—	4.194.707	—	—	—	(4.194.707)	—
<b>Saldo a 31 de dezembro de 2021</b>	<b>1.075.501</b>	<b>478.535.495</b>	<b>284.872</b>	<b>200.838</b>	<b>260.387</b>	<b>15.293.744</b>	<b>495.650.837</b>
Saldo em 1 de janeiro de 2022	1.075.501	478.535.495	284.872	200.838	260.387	15.293.744	495.650.837
Adições	51.002	—	56.006	41.374	19.704	15.533.971	15.702.056
Alterações no perímetro de consolidação	—	—	29.543	59.773	—	2.909.860	2.999.176
Alienações e abates	—	—	(4.076)	—	—	—	(4.076)
Efeito de variações cambiais	(315)	(1.601.837)	(1.101)	(2.660)	(2.265)	(199.579)	(1.807.757)
Transferências	—	—	—	—	—	—	—
<b>Saldo a 31 de março de 2022</b>	<b>1.126.188</b>	<b>476.933.658</b>	<b>365.245</b>	<b>299.324</b>	<b>277.826</b>	<b>33.537.996</b>	<b>512.540.236</b>
<b>Amortizações e perdas por imparidade acumuladas</b>							
Saldo em 1 de janeiro de 2021	144.493	103.548.460	159.519	12.076	—	—	103.864.548
Adições	10.355	21.629.164	11.916	18.894	20.055	—	21.690.384
Alterações no perímetro de consolidação	—	—	—	—	—	—	—
Efeito de variações cambiais	—	79.906	(7)	(16)	—	—	79.883
Transferências	—	—	—	—	—	—	—
<b>Saldo a 31 de dezembro de 2021</b>	<b>154.848</b>	<b>125.257.530</b>	<b>171.428</b>	<b>30.954</b>	<b>20.055</b>	<b>—</b>	<b>125.634.815</b>
Saldo em 1 de janeiro de 2022	154.848	125.257.530	171.428	30.954	20.055	—	125.634.815
Adições	3.219	6.907.384	15.982	13.404	28.412	—	6.968.401
Alterações no perímetro de consolidação	—	—	—	—	—	—	—
Efeito de variações cambiais	—	(247.639)	(134)	(278)	—	—	(248.426)
Transferências	—	—	—	—	—	—	—

<b>Saldo a 31 de março de 2022</b>	<b>158.067</b>	<b>131.917.276</b>	<b>187.276</b>	<b>44.080</b>	<b>48.092</b>	<b>—</b>	<b>132.354.790</b>
<b>Valor líquido contabilístico</b>							
<b>Em 31 de dezembro de 2021</b>	920.653	353.277.965	113.444	169.884	240.332	15.293.744	370.016.023
<b>Em 31 de março de 2022</b>	968.121	345.016.382	177.969	255.244	229.734	33.537.996	380.185.446

Durante o período de três meses findo em 31 de março de 2022, as amortizações do período ascenderam a 6.968.401 Euros, e foram registadas na rubrica da demonstração dos resultados “Amortizações e depreciações”.

As alterações no perímetro de consolidação (ver Nota 5) referem-se ao aumento decorrente da aquisição da Oak Creek, no montante total de 2.999.176 Euros.

Em 31 de março de 2022 e 31 de dezembro de 2021, a rubrica “Ativos tangíveis em curso” refere-se aos seguintes projetos:

	<b>31.03.2022</b>	<b>31.12.2021</b>
Projetos em curso (V-Ridium)	21.281.657	8.141.931
Parque fotovoltaico (Golditábua)	4.322.040	4.084.650
UPPs (GreenVolt)	3.551.053	854.266
Paragens programadas – SBM e Constância	1.098.845	—
Linha de vapor (Ródão)	839.991	797.111
Outros projetos	2.444.410	1.415.786
	<b>33.537.996</b>	<b>15.293.744</b>

O aumento dos projetos em curso na V-Ridium deve-se, essencialmente, à aquisição de novos projetos em curso por esta subsidiária.

## 10) ATIVOS INTANGÍVEIS

Durante o período de três meses findo em 31 de março de 2022 e o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, o movimento ocorrido no valor dos intangíveis, bem como nas respetivas amortizações e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

	<b>Licenças</b>	<b>Outros ativos intangíveis</b>	<b>Ativos intangíveis em curso</b>	<b>Total</b>
<b>Ativo bruto</b>				
<b>Saldo em 1 de janeiro de 2021</b>	20.600.276	—	2.921.894	23.522.170
Alterações no perímetro de consolidação – Reexpresso	—	58.830.137	—	58.830.137
Adições	398.257	20.309.796	15.790.491	36.498.544
Efeito de variações cambiais – Reexpresso	—	1.509.467	(15.154)	1.494.313
Transferências	—	—	—	—
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2021 – Reexpresso</b>	<b>20.998.533</b>	<b>80.649.400</b>	<b>18.697.231</b>	<b>120.345.164</b>
<b>Saldo em 1 de janeiro de 2022 – Reexpresso</b>	<b>20.998.533</b>	<b>80.649.400</b>	<b>18.697.231</b>	<b>120.345.164</b>



Adições	—	112.694	4.300.560	4.413.254
Efeito de variações cambiais	—	(548.064)	(218.076)	(763.056)
Transferências	—	—	—	—
<b>Saldo em 31 de março de 2022</b>	<b>20.998.533</b>	<b>80.214.030</b>	<b>22.779.715</b>	<b>123.992.278</b>
<b>Amortizações e perdas por imparidade acumuladas</b>				
<b>Saldo em 1 de janeiro de 2021</b>	<b>16.726.295</b>	<b>—</b>	<b>—</b>	<b>16.726.295</b>
Adições – Reexpresso	354.742	2.922.297	—	3.277.039
Efeito de variações cambiais – Reexpresso	—	37.020	—	37.020
Transferências	—	—	—	—
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2021 – Reexpresso</b>	<b>17.081.037</b>	<b>2.959.317</b>	<b>—</b>	<b>20.040.354</b>
<b>Saldo em 1 de janeiro de 2022</b>	<b>17.081.037</b>	<b>2.959.317</b>	<b>—</b>	<b>20.040.354</b>
Adições	88.686	1.508.828	—	1.597.514
Efeito de variações cambiais	—	(34.674)	—	(34.674)
Transferências	—	—	—	—
<b>Saldo em 31 de março de 2022</b>	<b>17.169.723</b>	<b>4.433.471</b>	<b>—</b>	<b>21.603.194</b>
<b>Valor líquido contabilístico</b>				
<b>Em 31 de dezembro de 2021 – Reexpresso (Nota 6)</b>	<b>3.917.496</b>	<b>77.690.083</b>	<b>18.697.231</b>	<b>100.304.810</b>
<b>Em 31 de março de 2022</b>	<b>3.828.810</b>	<b>75.780.559</b>	<b>22.779.715</b>	<b>102.389.084</b>

Em 31 de dezembro de 2021, os impactes da reexpressão (descrita na Nota 6) nos ativos intangíveis do Grupo ascenderam a 12.542.454 Euros e detalham-se como segue:

- Valor bruto: impacte de 12.993.072 Euros, dos quais 12.721.869 Euros refletidos na linha “Alterações no perímetro de consolidação” e 271.203 Euros na linha “Efeito de variações cambiais”;
- Amortizações acumuladas: impacte de 450.618 Euros, dos quais 444.579 Euros refletidos na linha “Adições” e 6.039 Euros refletidos na linha “Efeito de variações cambiais”.

Durante o período de três meses findo em 31 de março de 2022, as amortizações do período ascenderam a 1.597.514 Euros, e foram registadas na rubrica da demonstração dos resultados “Amortizações e depreciações”.

O aumento da rubrica “Ativos intangíveis em curso” no período de três meses findo em 31 de março de 2022 diz, essencialmente, respeito às aquisições de grupos de ativos efetuadas pela V-Ridium.

## 11) IMPOSTOS CORRENTES E DIFERIDOS

De acordo com a legislação portuguesa em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando tenha havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais do Grupo e das subsidiárias desde 2018 poderão vir ainda a ser sujeitas a revisão.

De acordo com a legislação fiscal na Polónia, Roménia, Itália, Grécia e Bulgária, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de cinco anos. Em França e nos Estados Unidos, a legislação prevê um período de três anos para revisão e correção das declarações fiscais.

De acordo com a legislação inglesa e espanhola, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos.

O Conselho de Administração do Grupo entende que as eventuais correções resultantes de revisões/inspeções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras consolidadas condensadas em 31 de março de 2022.

## 12) OUTRAS DÍVIDAS DE TERCEIROS

Em 31 de março de 2022, a variação da rubrica “Outras dívidas de terceiros – não corrente” face a 31 de dezembro de 2021 é, essencialmente, explicada pelos suprimentos concedidos pela GreenVolt à MaxSolar BidCo GmbH, no montante de cerca de 19,1 milhões de Euros, na sequência da aquisição de 35% do capital desta associada, cuja operação se concluiu no dia 31 de março de 2022.

Por sua vez, a variação da rubrica “Outras dívidas de terceiros – corrente” em 31 de março de 2022 (face a 31 de dezembro de 2021) é, essencialmente, explicada:

- (i) pelo empréstimo de curto prazo concedido pela GreenVolt à NIC Solar Limited, no montante de 10,0 milhões de Euros, que poderá permitir à Empresa aumentar a sua posição acionista na MaxSolar no futuro (ver Nota 7); e
- (ii) pelo aumento dos empréstimos concedidos pela V-Ridium Power Group a entidades detidas pela *joint venture* Augusta Energy Sp. z o.o., os quais são atribuídos para desenvolvimento da atividade operacional daquelas empresas (i.e., para desenvolvimento e construção dos projetos), no montante de cerca de 9,3 milhões.

### 13) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Em 31 de março de 2022 e 31 de dezembro de 2021, o detalhe da rubrica “Caixa e equivalentes de caixa” era como segue:

	31.03.2022	31.12.2021
Caixa	—	—
Depósitos bancários	238.075.005	258.757.013
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>238.075.005</b>	<b>258.757.013</b>

Em 31 de março de 2022, a rubrica de “Depósitos bancários” inclui a reserva para pagamento do serviço de dívida (*debt service reserve account*) da Lakeside BidCo Limited no montante de 4.189.544 Libras.

Em 31 de março de 2022 os saldos de Caixa e equivalentes em moeda diferente do Euro ascendem a 70.479.147 Euros (59.628.518 Euros em 31 de dezembro de 2021). Dado que estes montantes correspondem a depósitos à ordem que são constantemente movimentados, os efeitos resultantes de alterações de taxas de câmbio sobre caixa e seus equivalentes detidos no início e no fim do exercício de 2021 e do período de três meses findo em 31 de março de 2022 para efeito da demonstração dos fluxos de caixa são imateriais.

Durante os períodos de três meses findos em 31 de março de 2022 e 2021 e durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, os pagamentos relativos a investimentos financeiros detalham-se como segue:

	31.03.2022	31.03.2021	31.12.2021
<b>Aquisições no exercício findo em 31 de dezembro de 2020:</b>			
Golditábua	—	(1.757.502)	(2.257.502)
	—	<b>(1.757.502)</b>	<b>(2.257.502)</b>
<b>Aquisições no exercício findo em 31 de dezembro de 2021:</b>			
Tilbury Green Power	—	—	(167.032.062)
Profit Energy	—	—	(1.819.984)
Perfecta Energía	—	—	(4.689.477)
Subsidiárias do grupo V-Ridium	—	—	(577.438)
	—	—	<b>(174.118.961)</b>
<b>Aquisições no período de três meses findo em 31 de março de 2022 (Nota 5):</b>			
Subsidiárias do grupo V-Ridium (Oak Creek)	(658.199)	—	—
	<b>(658.199)</b>	<b>(1.757.502)</b>	<b>(176.376.463)</b>

## 14) CAPITAL SOCIAL E RESERVAS

### Capital social

Em 31 de março de 2022 e 31 de dezembro de 2021, o capital social da GreenVolt encontrava-se totalmente subscrito e realizado e era composto por 121.376.470 ações ordinárias, escriturais e nominativas, sem valor nominal.

Na Assembleia Geral, realizada a 31 de março de 2021, foi aprovado por unanimidade que (i) "Resultados Transitados", no montante de 19.950.000 Euros, seriam incorporados como capital social da Empresa e que (ii) os acionistas realizariam um aumento de capital social, em dinheiro, no valor de 50.000.000 Euros.

Posteriormente, no dia 14 de julho de 2021, foi registado um aumento do capital social da GreenVolt, no montante de 177.599.998,75 Euros, na sequência do qual foram emitidas 41.788.235 novas ações ordinárias, escriturais e nominativas, sem valor nominal, ao preço de subscrição unitário de 4,25 Euros, passando, o capital social para um valor de 247.599.998,75 Euros, representado por 116.788.235 ações ordinárias, escriturais e nominativas sem valor nominal. Estas ações foram subscritas:

- Por um conjunto de investidores profissionais, que subscreveram 30.588.235 ações, no montante de 129.999.998,75 Euros;
- Pela sociedade V-Ridium Europe Sp. z.o.o., que subscreveu 11.200.000 ações, no montante de 47.600.000 Euros (com um prémio de emissão no montante de 8.400.000 Euros), mediante a entrega de 11.200.000 ações da V-Ridium Power Group, Sp. z.o.o., representativas de 100% do capital social dessa sociedade, que passou a ser integralmente detida pela GreenVolt.

No dia 26 de julho de 2021, os *Joint Global Coordinators*, agindo em nome e por conta dos *Managers*, exerceram a *Greenshoe Option*, resultando na emissão por parte da GreenVolt de 4.588.235 ações adicionais, com um preço unitário de 4,25 Euros por ação. Nestes termos, a GreenVolt deliberou o correspondente aumento de capital no valor de 19.499.998,75 Euros, concretizado através da emissão das Novas Ações Opcionais. Desta forma, o capital social do Grupo, que era de 247.599.998,75 Euros, é agora de 267.099.997,50 Euros, representado por 121.376.470 ações ordinárias, escriturais e nominativas sem valor nominal.

### Prémio de emissão

Conforme referido anteriormente, no dia 14 de julho de 2021, a V-Ridium Europe Sp. z.o.o. subscreveu 11.200.000 ações da GreenVolt, com um prémio de emissão no montante de 8.400.000 Euros.

Adicionalmente, conforme previsto na IAS 32, os custos de transação associados à emissão das novas ações, no montante de 7.627.388 Euros, foram contabilizados como uma dedução ao capital próprio, na medida em que se tratam de custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão das novas ações.

## Reserva legal

A legislação comercial portuguesa estabelece que pelo menos 5% do resultado líquido anual tem de ser destinado ao reforço da “Reserva legal” até que esta represente pelo menos 20% do capital social.

Em 31 de março de 2022 e 31 de dezembro de 2021, as demonstrações financeiras do Grupo apresentavam o montante de 10.000 Euros relativo a reserva legal, a qual não pode ser objeto de distribuição aos acionistas a não ser em caso de encerramento do Grupo, mas pode ser utilizada para absorver prejuízos depois de esgotadas as outras reservas, ou incorporada no capital.

## Outras reservas e resultados transitados

Em 31 de março de 2022 e 31 de dezembro de 2021, o detalhe de "Outras reservas e resultados transitados" era o seguinte:

	<b>31.03.2022</b>	<b>31.12.2021</b> <b>Reexpresso</b> <b>(Nota 6)</b>
Resultados transitados	32.387.372	24.558.266
Outras reservas	22.733.819	22.733.819
Reserva de conversão cambial	(719.365)	403.713
Justo valor dos instrumentos financeiros derivados	(19.090.010)	(13.747.047)
	<b>35.311.816</b>	<b>33.948.751</b>

A rubrica “Reservas de conversão cambial” corresponde ao montante resultante da variação em moeda nacional dos ativos líquidos das empresas incluídas no perímetro de consolidação, expressos em moeda estrangeira decorrente de alteração do câmbio respetivo.

Com a aquisição da Tilbury, foram colocados em vigor contratos de instrumentos financeiros derivados associados a cobertura das variações de taxas de juro e taxa de inflação. Estes instrumentos são registados pelo seu justo valor. Em 31 de março de 2022 e 31 de dezembro de 2021, as alterações no justo valor dos derivados de cobertura de fluxos de caixa foram registadas

no capital próprio, parcialmente em Grupo e parcialmente na componente afeta a interesses sem controlo de acordo com a percentagem de interesses, líquidas de efeitos fiscais (Nota 16).

### Interesses que não controlam

Em 31 de março de 2022, as subsidiárias com interesses que não controlam são as seguintes:

- Sociedade de Energia Solar do Alto Tejo (SESAT), Lda;
- Paraimo Green, Lda;
- Lakeside Topco Limited e suas subsidiárias;
- Track Profit Energy Lda, e sua subsidiária;
- Tresa Energía, S.L. e suas subsidiárias;
- Krajowy System Magazynów Energii sp. z o.o.;
- V-Ridium Oak Creek Renewables, LLC e suas subsidiárias;
- Sustainable Energy One, S.L.

De notar que a aquisição da maior parte destas subsidiárias ocorreu após 30 de junho de 2021, explicando assim a variação da rubrica de Interesses que não controlam face a períodos passados.

## 15) EMPRÉSTIMOS

Em 31 de março de 2022 e 31 de dezembro de 2021, o detalhe das rubricas “Empréstimos bancários”, “Empréstimos obrigacionistas” e “Outros empréstimos” é como segue:

	Valor nominal				Valor contabilístico			
	31.03.2022		31.12.2021		31.03.2022		31.12.2021	
	Corrente	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente	Não Corrente
Empréstimos bancários	6.387.221	163.293.662	6.411.099	164.245.930	7.333.169	159.658.336	6.369.435	160.576.657
Empréstimos obrigacionistas	2.500.000	185.000.000	2.500.000	171.250.000	3.415.664	183.316.177	2.933.588	169.646.308
Papel comercial	21.400.000	40.000.000	20.500.000	40.000.000	21.466.094	39.546.508	20.490.460	39.521.862
	<b>30.287.221</b>	<b>388.293.662</b>	<b>29.411.099</b>	<b>375.495.930</b>	<b>32.214.927</b>	<b>382.521.021</b>	<b>29.793.483</b>	<b>369.744.827</b>

O valor contabilístico inclui os acréscimos por especialização de juros e os custos de montagem de financiamentos. Estas despesas foram deduzidas ao valor nominal dos respetivos empréstimos, encontrando-se a ser reconhecidas como encargo financeiro ao longo do período de vida dos empréstimos a que respeitam.

O montante que se encontra registado na rubrica “Empréstimos bancários” diz maioritariamente respeito aos financiamentos contratados na Lakeside Bidco Limited (Lakeside Bidco) e na Greenvolt - Energias Renováveis, S.A. (GreenVolt). O empréstimo relativo à Lakeside Bidco foi contratado em regime de “Project Finance”, cujos termos incluem *covenants* financeiros habituais

neste tipo de financiamento, negociados de acordo com as práticas de mercado aplicáveis e que à data do presente reporte se encontram em regular cumprimento.

Os empréstimos obrigacionistas incluem, em termos nominais, um valor de 147.500.000 Euros respeitantes a Emissão de Obrigações Verdes (47.500.000 Euros relativos ao *Green Bond* da Sociedade Bioelétrica do Mondego e 100.000.000 Euros relativos ao *Green Bond* da GreenVolt).

Em 8 de março de 2022, a GreenVolt procedeu à emissão do empréstimo obrigacionista denominado “GreenVolt 2022-2028”, no montante de 15.000.000 Euros, com vencimento em 2028.

Adicionalmente, o Grupo tem contratados programas de papel comercial renováveis sem garantia de colocação no montante máximo de 100.000.000 Euros e programas de papel comercial renováveis com garantia de colocação no montante máximo de 182.500.000 Euros, subscritos por diversas subsidiárias do Grupo GreenVolt, os quais vencem juros a uma taxa correspondente à Euribor do prazo de emissão respetivo (entre 7 e 364 dias) acrescida de spread. Em 31 de março de 2022, o montante total por utilizar ascende a 221.100.000 Euros (dos quais 95.000.000 Euros sem garantia de colocação e 126.100.000 Euros com garantia de colocação).

As Emissões incluem uma parcela no montante de 40.000.000 Euros classificada como dívida não corrente, relativa a programas que não permitem a denúncia antecipada por parte da contraparte e para os quais existe a tomada firme das emissões por parte da instituição financeira. Neste sentido, o Conselho de Administração classificou esta dívida com base no prazo sem denúncia destes papéis comerciais.

## **16) INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVADOS**

Em 31 de março de 2022, as empresas do Grupo GreenVolt tinham em vigor contratos relativos a instrumentos financeiros derivados associados a cobertura das variações da taxa de juro e taxa de inflação, sendo esses instrumentos registados de acordo com o seu justo valor, baseado em avaliações efetuadas por entidades externas especializadas, as quais foram objeto de validação interna.

As empresas do Grupo GreenVolt apenas utilizam derivados para cobertura de fluxos de caixa associados às operações geradas pela sua atividade.

Em 31 de março de 2022 e 31 de dezembro de 2021, o detalhe dos instrumentos financeiros derivados é como segue:

	31.03.2022				31.12.2021			
	Ativo		Passivo		Ativo		Passivo	
	Corrente	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente	Não Corrente
Derivados de taxa de juro	817.616	7.418.107	—	—	—	1.333.293	191.405	—
Derivados de taxa de inflação (RPI)	—	—	157.787	57.593.622	—	—	112.033	37.458.126
	<b>817.616</b>	<b>7.418.107</b>	<b>157.787</b>	<b>57.593.622</b>	<b>—</b>	<b>1.333.293</b>	<b>303.438</b>	<b>37.458.126</b>

### (i) Derivados de taxa de juro

Decorrente da aquisição de Tilbury, foi celebrado um contrato derivado de taxa de juro, com o objetivo de mitigar o risco de volatilidade quanto à evolução da taxa de juro do novo financiamento constituído em 2021, no valor nominal de cerca de 120 milhões de Libras. Neste caso, foi permutada a taxa de juro (indexante) variável “SONIA” por uma taxa de juro fixa de 0,8658%.

Este contrato foi avaliado de acordo com o seu justo valor em 31 de março de 2022, tendo o correspondente montante sido reconhecido na rubrica de “Instrumentos financeiros derivados”.

### (ii) Derivados de taxa de inflação (RPI)

O crescimento da componente ROC da receita de Tilbury é influenciado pelo Retail Price Index (RPI), sendo que, com o objetivo de cobrir a incerteza associada à evolução do RPI, foi celebrado um contrato derivado de inflação, que fixou o crescimento anual em 3,4532% até 2037.

O movimento ocorrido no justo valor dos instrumentos financeiros derivados durante o período de três meses findo em 31 de março de 2022 pode ser detalhado como segue:

	Derivados de taxa de juro	Derivados de inflação (RPI)	Total
Saldo inicial	1.141.888	(37.570.159)	(36.428.271)
Varição do justo valor			
Efeitos em capitais próprios	7.182.889	(20.672.201)	(13.489.312)
Efeitos de conversão cambial	(89.054)	490.951	401.897
Efeitos na demonstração dos resultados	—	—	—
Efeitos no balanço	—	—	—
<b>Saldo final</b>	<b>8.235.723</b>	<b>(57.751.409)</b>	<b>(49.515.686)</b>



Para além dos contratos acima referidos, o Grupo, através de subsidiárias do empreendimento conjunto Augusta, contratou derivados de cobertura de taxa de juro e de taxa de câmbio, os quais se encontram divulgados na Nota 7.

## 17) OUTRAS DÍVIDAS A TERCEIROS

Em 31 de março de 2022, a variação da rubrica “Outras dívidas a terceiros – não corrente” face a 31 de dezembro de 2021 é, essencialmente, explicada pelo reconhecimento da parcela não corrente do justo valor do pagamento contingente associado à aquisição das seis entidades do Grupo Infraventus (cerca de 3,6 milhões de Euros).

Por sua vez, a variação da rubrica “Outras dívidas a terceiros – corrente” em 31 de março de 2022 (face a 31 de dezembro de 2021) é, essencialmente, explicada pelo reconhecimento:

- (i) do justo valor do pagamento contingente associado à aquisição da Oak Creek, através da subsidiária V-Ridium Power Group (cerca de 6,0 milhões de Euros);
- (ii) do justo valor do pagamento contingente associado à aquisição do Grupo Power4Power, através da subsidiária V-Ridium Power Group (cerca de 4,2 milhões de Euros);
- (iii) da parcela corrente do justo valor do pagamento contingente associado à aquisição das seis entidades do Grupo Infraventus (cerca de 1,3 milhões de Euros); e
- (iv) do valor contingente ao cumprimento de determinadas condições previstas no contrato de aquisição de 35% da MaxSolar BidCo GmbH (cerca de 3,5 milhões de Euros), o qual foi pago em maio de 2022.

## 18) GARANTIAS

Em 31 de março de 2022 e 31 de dezembro de 2021, as garantias prestadas tinham o seguinte detalhe:

	<b>31.03.2022</b>	<b>31.12.2021</b>
Garantias operacionais – Descentralizado	607.672	1.397.819
Garantias operacionais – Solar e Eólica	38.127.163	685.185
Garantias operacionais – Biomassa	147.200	147.200
	<b>38.882.035</b>	<b>2.230.204</b>

Em 31 de março de 2022, o aumento verificado nas garantias operacionais do segmento “Solar e Eólica” (face a 31 de dezembro de 2021) é, essencialmente, explicado pelas garantias prestadas pela GreenVolt à RAE – *Regulatory Authority of Energy*, no montante de cerca de 33,7 milhões de Euros, em nome e por conta de sociedades do grupo V-Ridium, com vista a assegurar o

desenvolvimento do projeto a ser levado a cabo pela sociedade garantida perante a respetiva beneficiária (RAE), nomeadamente a apresentação do *Certification Regulation*,

Para além das garantias identificadas acima, o Grupo presta garantias operacionais relacionadas com responsabilidades assumidas por "joint ventures", nomeadamente relacionadas com a construção de parques eólicos detidos pela Augusta Energy e projetos solares fotovoltaicos detidos pela Tarnawa Solar Park.

As restantes garantias de carácter financeiro e operacional prestadas pelo Grupo estão associadas a responsabilidades que já se encontram refletidas na Demonstração da Posição Financeira Consolidada e/ou divulgadas nas Notas Explicativas.

## 19) PARTES RELACIONADAS

As participadas do Grupo GreenVolt têm relações entre si que se qualificam como transações com partes relacionadas, as quais foram efetuadas a preços de mercado.

Nos procedimentos de consolidação, as transações entre empresas incluídas na consolidação pelo método de integração global são eliminadas, uma vez que as demonstrações financeiras consolidadas apresentam informação da detentora e das suas subsidiárias como se de uma única empresa se tratasse, pelo que não são divulgadas nesta nota.

As transações com entidades relacionadas durante os períodos de três meses findos em 31 de março de 2022 e 2021 podem ser resumidas como segue:

Transações	Compras e serviços obtidos		Vendas e serviços prestados		Juros recebidos / (suportados)	
	31.03.2022	31.03.2021	31.03.2022	31.03.2021	31.03.2022	31.03.2021
Empreendimentos conjuntos e associadas (a)	—	—	389.826	—	353.835	—
Outras partes relacionadas	12.870.514	11.952.996	139.428	—	(707.860)	—
	<b>12.870.514</b>	<b>11.952.996</b>	<b>529.254</b>	<b>—</b>	<b>(354.025)</b>	<b>—</b>

Transações	Pagamentos de Passivos da Locação	
	31.03.2022	31.03.2021
Empreendimentos conjuntos e associadas (a)	—	—
Outras partes relacionadas	(178.530)	(132.031)
	<b>(178.530)</b>	<b>(132.031)</b>

(a) Entidades consolidadas pelo método da equivalência patrimonial em 31 de março de 2022 e 2021 (Nota 7)

Em 31 de março de 2022 e 31 de dezembro de 2021, os saldos com entidades relacionadas podem ser resumidos como segue:

<b>Saldos</b>	<b>Fornecedores e outras dívidas a terceiros</b>		<b>Clientes e outras dívidas de terceiros</b>		<b>Empréstimos de acionistas</b>	
	<b>31.03.2022</b>	<b>31.12.2021</b>	<b>31.03.2022</b>	<b>31.12.2021</b>	<b>31.03.2022</b>	<b>31.12.2021</b>
Empreendimentos conjuntos e associadas (a)	—	—	251.718	164.085	—	—
Outras partes relacionadas	(6.788.004)	(9.025.648)	322.728	172.076	(41.246.944)	(40.826.529)
	<b>(6.788.004)</b>	<b>(9.025.648)</b>	<b>574.446</b>	<b>336.161</b>	<b>(41.246.944)</b>	<b>(40.826.529)</b>

<b>Saldos</b>	<b>Empréstimos concedidos</b>		<b>Adiantamentos por conta de investimentos</b>		<b>Passivo da locação</b>	
	<b>31.03.2022</b>	<b>31.12.2021</b>	<b>31.03.2022</b>	<b>31.12.2021</b>	<b>31.03.2022</b>	<b>31.12.2021</b>
Empreendimentos conjuntos e associadas (a)	48.718.622	20.329.191	—	—	—	—
Outras partes relacionadas	10.020.196	20.140	94.604	—	(7.632.288)	(7.739.171)
	<b>58.738.818</b>	<b>20.349.331</b>	<b>94.604</b>	<b>—</b>	<b>(7.632.288)</b>	<b>(7.739.171)</b>

(a) Entidades consolidadas pelo método da equivalência patrimonial em 31 de março de 2022 e 31 de dezembro de 2021 (Nota 7)

Nas “Outras partes relacionadas” estão incluídas as subsidiárias das sociedades do Grupo Altri, Grupo Ramada, Grupo Cofina, acionistas e outras entidades relacionadas.

A rubrica “Empréstimos de acionistas” inclui um empréstimo obtido de um acionista de uma das subsidiárias da GreenVolt, Lakeside Topco Limited. Este empréstimo vence juros à taxa de 7%, sendo a data de pagamento do empréstimo no dia 31 de março de 2054. Desta forma, a totalidade do valor nominal do empréstimo foi classificado como não corrente. Estima-se que o valor contabilístico deste empréstimo não difira significativamente do seu justo valor. O justo valor dos empréstimos é determinado com base na metodologia de fluxos de caixa descontados.

Em 31 de março de 2022, a reconciliação da variação do saldo de “Empréstimos acionistas” e os fluxos de caixa é como segue:

	<b>31.03.2022</b>
<b>Saldo em 1 de janeiro</b>	40.826.529
Pagamentos de empréstimos acionistas obtidos	—
Recebimentos de empréstimos acionistas obtidos	—
Variação dos encargos com juros	707.860
Efeito das variações cambiais	(287.445)
Variação da dívida	420.415
<b>Saldo em 31 de março</b>	<b>41.246.944</b>

Em 31 de março de 2022, do saldo global de “Empréstimos acionistas”, 699.854 Euros encontram-se reconhecidos em passivo corrente, e correspondem ao acréscimo de juros do período.

Durante os exercícios findos em 31 de março de 2022 e 2021, não ocorreram transações com os Administradores do Grupo nem lhes foram concedidos empréstimos.

## 20) RESULTADOS POR AÇÃO

Os resultados por ação dos períodos de três meses findos em 31 de março de 2022 e 2021 foram calculados em função dos seguintes montantes:

	31.03.2022	31.03.2021
Número de ações para efeito de cálculo do resultado líquido básico e diluído	121.376.470	886.310
Resultado para efeito do cálculo do resultado por ação	1.141.172	900.301
Resultado por ação		
Básico	0,01	1,02
Diluído	0,01	1,02

Em 31 de março de 2022 e 2021 não existem efeitos de diluição do número de ações em circulação.

## 21) INFORMAÇÃO POR SEGMENTOS

O Grupo apresenta os seguintes segmentos de negócio:

1. Biomassa e outros: inclui as cinco centrais de produção de energia a partir de biomassa florestal em Portugal, os custos de estrutura corporativa da GreenVolt, bem como a central de Tilbury, no Reino Unido.
2. Desenvolvimento – energia solar e eólica: inclui as atividades de desenvolvimento, construção e exploração de energia fotovoltaica e eólica, com as subsidiárias V-Ridium e Sustainable Energy One como principais contributos para o segmento.
3. Geração distribuída: inclui, essencialmente, os contributos das subsidiárias Track Profit Energy, Track Profit II Invest e Perfecta Energía.

Estes segmentos foram identificados tendo em consideração os seguintes critérios/condições: o facto de serem unidades do Grupo que desenvolvem atividades onde se podem identificar separadamente as receitas e as despesas, em relação às quais é desenvolvida informação financeira separadamente, os seus resultados operacionais são regularmente revistos pela gestão e sobre os quais esta toma decisões sobre, por exemplo, alocação de recursos, o facto de terem

produtos/serviços semelhantes e ainda tendo em consideração o *threshold* quantitativo (conforme previsto na IFRS 8).

O Conselho de Administração irá continuar a avaliar a identificação dos segmentos operacionais de acordo com a IFRS 8, através dos quais monitorizam as operações e incluem no processo de tomada de decisões, considerando a evolução das operações do Grupo face à sua atual estratégia de expansão.

O contributo dos segmentos de negócio para a demonstração consolidada dos resultados do exercício findo em 31 de março de 2022 é como segue (de referir que a 31 de março de 2021 o único segmento existente era o de produção de eletricidade a partir de biomassa e outros):

	Biomassa e outros	Desenvolvimento – energia solar e eólica	Geração distribuída	Total	Eliminações	Consolidado
<b>Rendimentos operacionais:</b>						
Vendas	48.586.272	—	26.805	48.613.077	—	48.613.077
Vendas – intersegmental	—	—	—	—	—	—
Prestações de serviços	—	1.720.644	5.736.779	7.457.423	—	7.457.423
Prestações de serviços – intersegmental	5.663	—	2.664.858	2.670.521	(2.670.521)	—
Outros rendimentos	108.443	429.110	1.536	539.089	—	539.089
Outros rendimentos – intersegmental	—	—	—	—	—	—
<b>Total de rendimentos operacionais</b>	<b>48.700.378</b>	<b>2.149.754</b>	<b>8.429.978</b>	<b>59.280.110</b>	<b>(2.670.521)</b>	<b>56.609.589</b>
<b>Gastos operacionais:</b>						
Custo das vendas	(13.981.831)	—	(4.582.010)	(18.563.841)	2.552.825	(16.011.016)
Fornecimento de serviços externos	(7.978.859)	(2.038.290)	(3.637.290)	(13.654.439)	117.729	(13.536.710)
Custos com o pessoal	(1.526.315)	(2.489.696)	(719.575)	(4.735.586)	—	(4.735.586)
Provisões e perdas por imparidade	—	(48.530)	—	(48.530)	—	(48.530)
Resultados relativos a investimentos	(4.867)	(211.213)	47.229	(168.851)	—	(168.851)
Outros gastos	(67.807)	(267.951)	125.580	(210.178)	—	(210.178)
<b>Total de gastos operacionais</b>	<b>(23.559.679)</b>	<b>(5.055.680)</b>	<b>(8.766.066)</b>	<b>(37.381.425)</b>	<b>2.670.554</b>	<b>(34.710.871)</b>
<b>Resultado operacional antes de amortizações e depreciações</b>	<b>25.140.699</b>	<b>(2.905.926)</b>	<b>(336.088)</b>	<b>21.898.685</b>	<b>33</b>	<b>21.898.718</b>
Amortizações e depreciações						(9.228.069)
Resultados financeiros						(4.444.441)
<b>Resultado antes de impostos e CESE</b>						<b>8.226.208</b>
Impostos sobre o rendimento						(1.868.766)
Contribuição extraordinária sobre o setor energético (CESE)						(951.000)
<b>Resultado líquido consolidado do período</b>						<b>5.406.442</b>
<b>Atribuível a:</b>						
Detentores de capital próprio da empresa-mãe						1.141.172
Interesses que não controlam						4.265.270
						<b>5.406.442</b>

A variação geral nas rubricas que compõem o Resultado operacional antes de amortizações e depreciações, bem como a rubrica de “Amortizações e depreciações” é, essencialmente, explicada

pelas subsidiárias que foram adquiridas pelo Grupo no decurso do exercício de 2021 e primeiro trimestre de 2022, refletindo o aumento da atividade operacional do Grupo.

Adicionalmente, cumpre referir que, nos períodos de três meses findos em 31 de março de 2022 e 2021, a rubrica “Outros rendimentos” inclui o montante de 55.603 Euros referente a subsídios.

## **22) CONFLITO ARMADO NA UCRÂNIA**

No dia 24 de fevereiro de 2022, a Federação da Rússia lançou uma invasão não provocada e injustificada da Ucrânia, país vizinho da Polónia e Roménia, geografias nas quais a GreenVolt, através da sua subsidiária V-Ridium, tem uma atividade significativa.

O Grupo não antecipa impactes significativos na sua atividade, não se esperando efeitos adversos materiais no mercado de energia. De facto, estes acontecimentos reforçaram a necessidade de expansão das energias renováveis, setor onde a GreenVolt opera. Não obstante, salienta-se que desde o início do conflito, foram verificadas alterações no mercado laboral polaco, com vários trabalhadores ucranianos a regressarem ao seu país de origem para combater, o que poderá originar ligeiros atrasos na conclusão dos parques fotovoltaicos.

Adicionalmente, são perspetivados impactos ao nível da desvalorização cambial, nomeadamente do zloti polaco, mas cujos efeitos não se perspetivam significativos ao nível do Grupo. Assim, pelos elementos disponíveis, a Polónia e a Roménia continuam a ser países atrativos para os investidores em energias renováveis, não estando afetadas as perspetivas de monetização dos ativos que venham a ser originados.

## **23) EVENTOS SUBSEQUENTES**

### **Lançamento da Energia Unida**

Em 5 de abril de 2022, a GreenVolt lançou a Energia Unida (EU), empresa de geração distribuída dedicada ao autoconsumo coletivo, através do conceito de comunidades de energia. Este conceito, previsto na legislação europeia e transposto para a legislação portuguesa, permite expandir significativamente a penetração do autoconsumo de base solar fotovoltaico na medida em que possibilita a venda de excedentes de produção aos membros da comunidade a preço inferior ao de mercado.

A EU já acordou a criação de algumas Comunidades de Energia, contando com uma capacidade instalada correspondente a cerca de 3,1 MW, evitando assim a emissão de 1.234 toneladas de gases poluentes para a atmosfera. A primeira dessas Comunidades de Energia foi constituída no edifício onde tanto a Energia Unida com a GreenVolt se encontram instaladas, em Lisboa.

### **Aquisição de participação na Univergy Autoconsumo**

No dia 21 de abril de 2022, a GreenVolt concluiu a aquisição de 50% da Univergy Autoconsumo, empresa espanhola de geração distribuída que opera no segmento de mercado comercial e industrial, pelo preço de 13,5 milhões de Euros.

### **Celebração de acordo para o fornecimento de energia renovável à T-Mobile Polska**

A GreenVolt, através da parceria existente com a KGAL, celebrou cinco acordos bilaterais para o fornecimento de energia renovável de longo prazo (PPA – *Power Purchase Agreement*) com a T-Mobile Polska, uma das maiores operadoras de telecomunicações polacas.

Os referidos acordos têm a duração de 15 anos e preveem a alocação de capacidade de produção instalada de 98 MW. A produção de energia será feita a partir de parques solares e eólicos e terá início no primeiro trimestre de 2023.

De acordo com o exercício preliminar de valorização efetuado, o justo valor inicial destes instrumentos é negativo. Considerando que não existirão fluxos de caixa no início do contrato e que o justo valor se baseia em pressupostos não observáveis no mercado, o Grupo irá definir uma política contabilística para a diferença entre o justo valor estimado e o preço de transação, considerando que o contrato foi assinado com o objetivo de cobrir o preço de mercado da energia a ser produzida por três parques solares e dois parques eólicos, sendo que é expectativa que o reconhecimento subsequente seja efetuado ao justo valor através de outro rendimento integral, de acordo com os princípios da contabilidade de cobertura, e que a referida diferença seja amortizada através de resultados.

### **Aquisição de um parque solar fotovoltaico na Roménia (LIONS)**

A GreenVolt, através das suas subsidiárias V-Ridium Solar 45 e V-Ridium Renewables, chegou a acordo para a compra de um parque solar fotovoltaico de 45 MWp, em operação na Roménia, por um montante de cerca de 83 milhões de Euros. O parque LJG Green Source Energy Alpha (LIONS) era, até agora, detido pela Samsung C&T Corporation, pela LSG Building Solutions, e pela Green Source Consulting.

### **Aquisição de projeto para desenvolvimento de um parque eólico na Islândia**

A GreenVolt, através da sua subsidiária V-Ridium, chegou a acordo para a entrada no mercado de energias renováveis da Islândia, mediante a aquisição de um projeto para o desenvolvimento de um parque eólico que terá uma capacidade instalada de 90 MW.

Este parque eólico deverá ser o primeiro projeto utility-scale construído na Islândia, país que tem sido um exemplo a nível mundial na promoção da geração de energia a partir de fontes renováveis.

### **Alteração da estrutura acionista (*spin-off* Altri)**

Em linha com a informação divulgada no reporte financeiro trimestral tornado público a 18 de novembro de 2021, o acionista Altri realizou um estudo em torno da otimização da participação acionista por si detida no capital social da GreenVolt, tendo concluído pela viabilidade dessa separação.

Neste contexto, e na sequência da Assembleia Geral Anual da Altri SGPS, realizada em 29 de abril de 2022, foi deliberada a redução da participação maioritária da Altri SGPS no capital social da GreenVolt. Na sequência desta operação, a Altri passou a deter apenas 19,08% da GreenVolt (3,63% detidos diretamente pela Altri SGPS e 15,45% detidos através da sociedade Caima Energia – Empresa de Gestão e Exploração de Energia, S.A.), num total de 23.154.783 ações.

De 31 de março de 2022 até à data de emissão deste relatório, não ocorreram outros factos relevantes que possam vir a afetar materialmente a posição financeira e os resultados futuros do Grupo GreenVolt e do conjunto das empresas subsidiárias, empreendimentos conjuntos e associadas incluídas na consolidação.



## 24) APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS

As demonstrações financeiras consolidadas condensadas foram aprovadas pelo Conselho de Administração e autorizadas para emissão em 8 de junho de 2022.

### O Conselho de Administração

---

Clara Patrícia Costa Raposo

---

João Manuel Manso Neto

---

Paulo Jorge dos Santos Fernandes

---

João Manuel Matos Borges de Oliveira

---

Ana Rebelo de Carvalho Menéres de Mendonça

---

Pedro Miguel Matos Borges de Oliveira

---

Domingos José Vieira de Matos

---

José Armindo Farinha Soares de Pina

---

Clementina Maria Dâmaso de Jesus Silva Barroso

---

Céline Dora Judith Abecassis-Moedas

---

António Jorge Viegas de Vasconcelos